

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

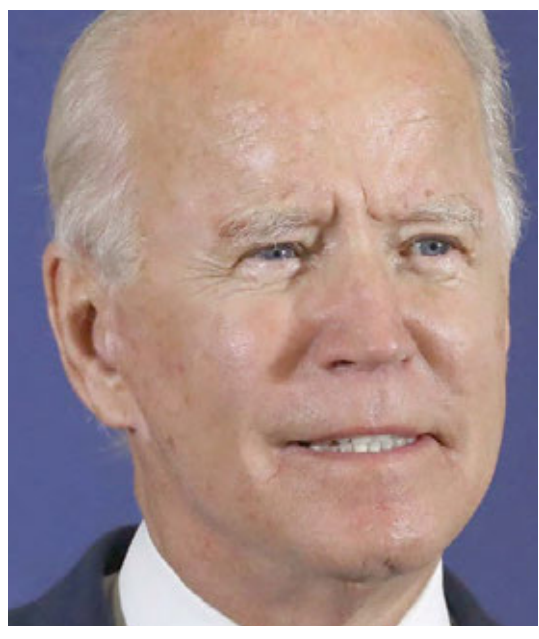
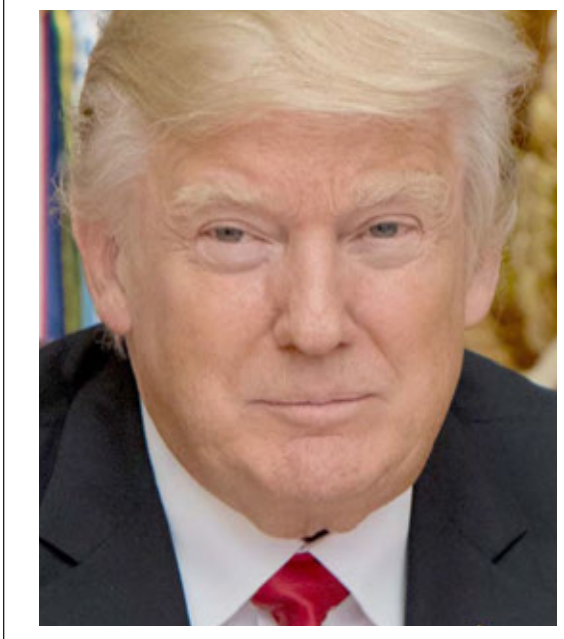
THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2576 • Quarta-feira, 04 de novembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Eleições nos Estados Unidos

Trump ou Biden?



Na hora do fecho desta edição, 03 de novembro, decorria a 59.ª eleição presidencial para escolha do presidente norte-americano: Donald Trump ou Joseph Biden, cujo resultado final poderá demorar longas horas, prevendo-se que só ao longo do dia de hoje, quarta-feira, seja possível encontrar um vencedor, o mesmo acontecendo com as eleições para o Congresso (Senado e Câmara dos Representantes). Na próxima edição publicaremos extenso apontamento sobre este acontecimento histórico.

Julgamento de Jasiel Correia começa a 13 de janeiro

Mini-maratona de leitura em português de Moby Dick a 09 de janeiro

Testes de coronavírus no aeroporto de Boston

Açores PSD, CDS e PPM têm acordo de governação



Inesperadamente... a neve
Desde que funcionam os registos do National Weather Service, a queda de neve por esta altura do ano pela Nova Inglaterra registou-se a 10 de outubro de 1979. E agora acrescentamos à estatística a queda de neve no sábado 31 de outubro de 2020.



Meio século de folclore
Corações Lusíadas envoltos em trajes regionais mantêm vivo o folclore por estas paragens de Rhode Island há mais de 50 anos. Rancho do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, 50 anos; Rancho de Santo António, Pawtucket, 43 anos; Rancho do Clube Social Português, Pawtucket, 30 anos; Rancho do Cranston Portuguese Club, Cranston, 25 anos. Em MA, entre outros, temos o Rancho do Hudson Portuguese Club, de formação recente.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com



S&F CONCRETE CONTRACTORS
55 anos a construir a América



AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Peito de
galinha s/osso** **\$1³⁹**
lb



**Costeletas
de Porco** **\$1⁹⁹**
lb



**Polvo
Filipino** **\$2⁴⁹**
lb



**Farinha
5 Rosas** **\$3⁴⁹**



**Café
Bolero** **\$2⁹⁹**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Queijo
Castelinhos** **\$5⁹⁹**
lb

5 oz

**Atum
Mestre
Alfredo**

\$1⁹⁹



**Saco de
Batatas** **\$3⁷⁹**



**Óleo
Mazola** **\$5⁹⁹**
96 oz.



**Bella
Laranja** **\$1³⁹**



**Laranja
Melo Abreu** **\$13⁹⁹**
24 gar.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
Cabriz** **2 por**
\$10



**Vinho
Casal
Garcia** **2 por**
\$8⁹⁹



**Cerveja
Bud &
Bud Light** **\$19⁹⁹**
24 +dep



**Vinho
Mezzacorona** **\$9⁹⁹**
1.5 litro

Julgamento de Jasiel Correia começa a 13 de janeiro

O juiz do Tribunal Federal de Boston Douglas Woodlock marcou para 13 de janeiro o começo do julgamento de Jasiel Correia, ex-mayor de Fall River, e da sua ex-chefe de gabinete Gen Andrade, se entretanto não surgirem mais adiamentos, nomeadamente por problemas relacionados com o coronavírus.

A sala de audiências será limitada a 26 pessoas devido ao covid-19, incluindo um júri de 14, o juiz, um escrivão e partes associadas.

Woodlock também mencionou que o uso de máscaras pode ser obrigatório para todos no tribunal.

O juiz referiu também os contratemplos que podem surgir devido à pandemia, como a quarentena de testemunhas e as preocupações seriam consideradas.

Charles Rankin, advogado de Gen Andrade, expressou preocupação por ser uma cobaia no



processo. O advogado de Correia, Kevin Reddington, também expressou preocupações semelhantes às de Rankin.

O juiz afirmou que ambos os advogados poderiam compilar uma lista de preocupações que seriam consideradas.

O ex-mayor de Fall River enfrenta 24 acusações federais de presumível fraude conetada com o aplicativo SnoOwl de que foi fundador, além de aceitar subornos de vendedores de marijuana interessados em instalar-se na cidade.

Andrade, ex-chefe de gabinete de Correia e gerente da sua campanha eleitoral, enfrenta seis acusações de presumível extorsão e suborno.

Manuel Figueiredo celebra 100 anos

Manuel Figueiredo, também conhecido como Figgy, completou 100 anos no dia 18 de setembro, mas foi homenageado dia 22. Família e amigos reuniram-se nos Verdean Gardens, onde Figgy reside há 10 anos, para lhe desejar feliz aniversário e assistir à entrega de certificados de reconhecimento em nome do mayor Jon Mitchell e da cidade de New Bedford e dos membros do conselho municipal Joseph Lopes e Derek Baptiste. Na verdade, Manuel é veterano do Exército e combatente da Segunda Guerra Mundial.

Filho de imigrantes cabo-verdianos, nasceu em New Bedford. Frequentou a Acushnet Avenue School e a Donaghy School (onde são hoje os Verdean Gardens), mais tarde a Roosevelt Jr. High School e a New Bedford High School. Começou a carreira militar em 1937, participando no Civilian Conservation Corps (CCC) em Greenfield, MA. O programa durou dezoito meses.

Em 24 de outubro de 1942, alistou-se no Exército e, depois de completar o treino básico, foi enviado para a Inglaterra. Fez parte das forças que na tarde do Dia D (6 de junho de 1944) desembarcaram na Nor-

mandia, França. Ganhou três Battle Stars na Europa.

Regressado a New Bedford, Manuel tornou-se funcionário municipal de New Bedford, trabalhou para a cidade 38 anos. Aposentou-se em 1985 e teve ainda um segundo emprego na Cornell Dublier.

Em 1954, Manuel casou com Charlotte Ramos Leon, a mãe dos seus filhos (Barry e Carl), que faleceu a 20 de junho de 2020 na Sacred Heart Home, de New Bedford, com 96 anos, após uma longa enfermidade.

Figueiredo atribui a sua longevidade às caminhadas diárias. Já houve tempo em que caminhava até Marion e voltava.

Hoje, ainda vai ao supermercado, ao barbeiro e dá os seus passeios por New Bedford.

Testes de coronavírus no aeroporto de Boston

Os passageiros que transitarem pelo Terminal E do Aeroporto Internacional Logan, em Boston, poderão em breve fazer um teste de coronavírus.

A empresa XpresSpa Group montou a instalação de testes "XpresCheck" COVID-19 no terminal antes da segurança, dando às pessoas a opção de fazer um teste.

A instalação, que inclui sete salas para testes, tem capacidade para realizar mais de 400 testes por dia.

As pessoas podem escolher entre três testes diferentes: teste regular de coronavírus por \$75, teste rápido por \$200 ou teste de anticorpos que mostra se alguém teve o vírus por \$75. Os três testes custam \$215.

Cuidado com os veados na estrada

É a época de acasalamento dos veados na Nova Inglaterra, o que significa que centenas de motoristas estarão envolvidos em colisões com veados a correr uns atrás dos outros nos próximos meses. Os antílopes geralmente reproduzem-se do final de outubro até ao início de dezembro e durante este período ocorre em média uma colisão entre um veículo e um veado a cada 90 minutos, de acordo com a AAA Nordeste.

Em 2019, ocorreram 1.557 colisões com veados em Massachusetts de outubro a dezembro, mais comumente próximo ao pôr do sol.

Em 2019, os condutores de Rhode Island atropelaram 838 veados. A maioria desses acidentes aconteceu em comunidades rurais como North Kingstown, South Kingstown e West Greenwich.

Os motoristas de Massachusetts atingiram mais de 1.600 veados em 2019, com o condado de Bristol liderando o estado neste tipo de acidentes. Rehoboth, Westport, Swansea, Acushnet e Easton foram as localidades com mais acidentes com veados em 2019.

Os especialistas dizem que a melhor coisa que os automobilistas podem fazer para evitar atingir um antílope é reduzir a velocidade, deixá-lo atravessar a estrada e ter cautela, já que muitas vezes há dois ou três atrás dele.

Tentar desviar o carro para outras pistas pode criar uma situação ainda mais perigosa.

Em caso de atropelamento de veado, o automobilista deve chamar a polícia e não se aproximar do animal. Veados feridos tendem a espremer e as suas patas podem provocar ferimentos mortais.

Mortes por overdose aumentam em Rhode Island

Durante os primeiros sete meses de 2020, houve um aumento acentuado nas mortes por overdose de drogas em Rhode Island, de acordo com dados do departamento estadual de Saúde.

Houve 233 mortes acidentais por overdose de drogas entre janeiro e ju-

lho de 2020, em comparação com 185 durante o mesmo período de 2019; as overdoses fatais de medicamentos aumentaram 26% e as overdoses fatais com opióides aumentaram 33%.

A governadora de Rhode Island, Gina M. Raimondo disse que as mortes por overdose em 2020, devem superar em 25% o máximo anterior.

Maratona Moby-Dick

A próxima e 25ª Maratona Moby-Dick, a anual leitura do icónico romance de Herman Melville no Whaling Museum de New Bedford, realiza-se de 8 a 10 de janeiro de 2021.

Metade da maratona deste ano contará com leitores que participam remotamente com intervenções pré-gravadas em vídeo.

Mini-Maratona em português em sessão virtual a 09 de janeiro

Entretanto, a mini-maratona de leitura da obra "Moby Dick", em língua portuguesa, numa iniciativa do New Bedford Whaling Museum, Consulado de Portugal em New Bedford e Azorean Maritime Heritage Society, realiza-se no sábado, 09 de janeiro, virtualmente, através do sistema Zoom.

Arby's compra Dunkin' Donuts

Dunkin' Brands, dona do império do café e donuts, foi comprada pela Inspire por espantosos 11,3 bilhões de dólares, anunciaram as duas empresas.

Inspire é um grupo de Atlanta proprietário dos restaurantes Arby's e Buffalo Wild Wings, e recentemente comprou também os restaurantes Sonic Drive-In e Jimmy John's.

A Dunkin' Brands, que tem sede em Canton, Massachusetts, e foi fundada em Quincy em 1950, também é dona da rede de sorvetes Baskin-Robbins.

A Dunkin sofreu uma quebra de 25% no movimento do segundo semestre de 2020 devido à pandemia e anunciou o encerramento permanente de 200 restaurantes. Mesmo assim, continua a ter 12.871 estabelecimentos em 42 países e teve o ano passado vendas de 1,4 bilhão de dólares, mais 4% que no ano anterior.

Mais de 60% dos franchises da Dunkin' Donuts na Nova Inglaterra são propriedade e geridos por imigrantes portugueses, na sua maioria oriundos da ilha de São Miguel.

Preso por pedidos de ajuda fraudulentos

Um homem de Middletown, RI, que tinha sido condenado em 2010 a 108 meses de prisão por roubo a banco e estava em liberdade condicional, voltou a ser detido depois de ter confessado num tribunal de Providence que se tinha candidatado de forma fraudulenta a mais de 4,7 milhões de dólares em empréstimos perdoáveis da Lei CARES aprovada pelo Congresso para ajudar as empresas afetadas pela pandemia.

Michael C. Moller, 41 anos, admitiu que recebeu \$599.251 em empréstimos PPP que alegou que seriam usados para pagar aos empregados da firma Top Notch Tile, de Fall River, mas os agentes do FBI e do

IRS não conseguiram localizar qualquer registo fiscal ou bancário da empresa.

Moller admitiu ter feito onze pedidos de ajuda fraudulentos em nome do seu pai, do irmão da sua namorada e do filho da namorada, este último para pagar aos funcionários da Alves Top Notch, empresa alegadamente com sede em Fall River e também inexistente.

Moller, que continua detido sob custódia federal, deve ser sentenciado em 19 de janeiro de 2021.

PRECISA-SE
Terra para enchimento de terreno
Contatar
o não No
774-488-2652

PRECISA-SE

A Home Market Foods, líder da indústria de fabricação de alimentos está procurando operadores de máquinas, ajudantes de produção em geral, trituradores, misturadores e operadores de empilhadeira o mais rápido possível (1º turno das 5h às 17h e 2º turno das 17h às 5h). Antecedentes, teste de drogas e autorização para trabalhar nos EUA. E-mail de contato: staffing@homemarketfoods.com ou **781-786-8349**.

Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Diretor

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
— Canos de aço usados —
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Estados Unidos a contas com covid-19

• **Eurico Mendes**

Os EUA lideram o mundo em número de casos confirmados de covid-19 e mortes. Mais de 230.000 pessoas morreram de covid-19 e o total de casos ultrapassou 9 milhões, representando quase 3% da população, uma taxa que nos coloca bem abaixo na lista internacional, abaixo de países como Cazaquistão, Zimbábue e Etiópia, países que não se podem orgulhar das infraestruturas biomédicas dos EUA.

Nas duas últimas semanas, mais de 78.700 novos casos de infecção foram relatados em média por dia, contra cerca de 55.100 em meados de outubro.

Além disso, na passada sexta-feira (30 de outubro), os EUA estabeleceram um novo recorde para casos de coronavírus confirmados num único período de 24 horas com 100.233 novas infecções e ultrapassando o recorde de 97.894 casos anunciados pela Índia em 17 de setembro.

Mais de 1.000 pessoas morreram do vírus no dia 30 de outubro nos EUA, sendo a terceira vez que naquele mês esse número foi ultrapassado em um único dia e o número de pacientes hospitalizados aumentou mais de 50% em outubro para 46.000, o maior número desde meados de agosto.

Muitos especialistas norte-americanos em saúde pública estão chegando a uma conclusão assustadora: o vírus está em toda a parte. Mas o ainda presidente Trump insiste em dizer que o pior da pandemia no país já passou.

Quem se fartou de rir foi Kim Jon Jin. Só a Casa Branca já teve mais infecções de coronavírus (36) do que toda a Coreia do Norte (nenhum caso).

Assistência a imigrantes ilegais em Massachusetts

Milhares de imigrantes indocumentados perderam os seus empregos em Massachusetts e, por não terem documentos, não têm acesso a subsídios de desemprego federais ou estaduais.

Várias organizações como o Centro Presente, com sede em East Boston, o MassUndocuFund e o Mass. Jobs with Justice estão tentando preencher essa lacuna e fazem parte de uma coligação de 15 organizações, a Massachusetts Immigrant Collaborative, que distribui assistência em dinheiro e comida gratuita para residentes de Massachusetts sem documentos.

Em abril, o governador Charlie Baker anunciou o estabelecimento de um fundo de auxílio estatal COVID-19 para distribuir doações privadas a organizações sem fins

lucrativos que trabalham nas comunidades mais afetadas pelo vírus, incluindo comunidades de imigrantes. Mais de 30 milhões de dólares já foram angariados.

Mas alguns defensores dos imigrantes dizem que dar cheques a organizações sem fins lucrativos não é suficiente e que o estado de Massachusetts precisa de uma rede de segurança oficial para residentes indocumentados que, segundo algumas estimativas, representam 5% da força estadual de trabalho.

Apostas nas presidenciais batem recordes

A eleição presidencial dos Estados Unidos foi uma bênção para as casas de apostas britânicas, que faturaram um total de mais de 1,3 bilhão de dólares.

As apostas políticas são ilegais nos Estados Unidos, mas permitidas e comuns no Reino Unido.

Antônio Cabral atende o público

O deputado António F. D. Cabral estará disponível para atender o público no sábado, 7 de novembro, às 10h na Biblioteca Howland Green Branch, New Bedford.

Se o tempo permitir, o horário de expediente será ao ar livre atrás do edifício no relvado perto do estacionamento.

As pessoas devem usar máscara e praticar o distanciamento social durante a reunião, e se possível levar a sua própria cadeira de jardim e utensílios de escrita para minimizar o contato físico.

Homem preso por abuso infantil

A Polícia de Pawtucket foi chamada dia 28 de outubro ao Hospital Infantil Hasbro para investigar uma denúncia de um caso grave de abuso infantil, uma criança de dois meses que apresentava ferimentos múltiplos, incluindo fêmures partidos e fraturas no crânio.

As declarações da mãe incriminaram o pai da criança, Carlos Campos, 23 anos, de Pawtucket, que foi detido e posteriormente confessou o abuso.

Imigrante do Gana eleita por dois votos em Rhode Island

A imigrante ganense Ama M. Amponsah, proprietária do Ama's Variety em 957 Main Street há 32 anos e Sargento de Armas do município de Pawtucket, foi eleita para o Distrito 5 no Conselho Municipal por apenas dois votos.

Na recontagem das primárias democráticas, Amponsah venceu com 471 votos (50,1%) contra 469 votos (49,9%) de Janie Lee Segui Rodriguez, de acordo com o Conselho Eleitoral de Rhode Island.

Nas eleições gerais de 3 de novembro, Amponsah não teve oponente e sucederá a Meghan E. Kallman, que foi eleita para o Senado Estadual pelo Distrito 15.

Ama Amponsah imigrou do Gana em 1980.

Novo diretor dos cemitérios católicos da Diocese de Fall River

Assumiu funções o novo diretor dos Cemitérios Católicos da Diocese de Fall River, o padre David Raposa, de Johnston, RI.

Raposa é responsável pela supervisão dos cemitérios administrados pela diocese, incluindo a gestão fiscal e o cumprimento das leis civis e da Igreja aplicáveis e diretrizes para sepultamento cristão.

Os trabalhos de Raposa não abrangerão os cemitérios paroquiais cuja administração esteja, por direito canônico sob jurisdição do pároco.

O bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, nomeou também o padre Thomas A. Frechette, pároco da igreja de São João Evangelista em Pocasset, para capelão dos cemitérios diocesanos, encarregando-se dos aspetos espirituais e litúrgicos.

Raposa vem para a Diocese de Fall River com experiência adquirida na Diocese de Providence, onde foi diretor assistente de cemitérios e, antes disso, superintendente de gestão administrativa de cemitérios e superintendente regional.

Antes de ingressar na Diocese de Providence, Raposa possuía e dirigia uma empresa de paisagismo, manutenção e design em Johnston, RI.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos
Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

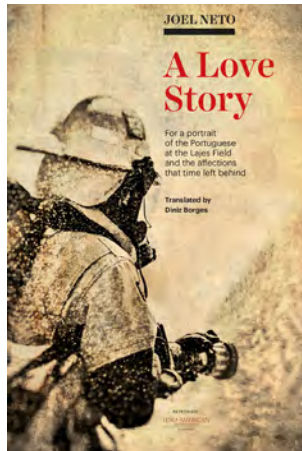
Novos livros de Joel Neto

Uma história de amor

Sete décadas de convivência, cosmopolitismo e tensão laboral

Para um retrato dos portugueses da Base das Lajes e das relações de afecto que o tempo deixou para trás

«Não é talvez que a História se repita eternamente, como num círculo em permanente movimento», escreve Joel Neto em *Uma História de Amor*. «Mas há uma coerência fundamental nela, o que há-de ser também uma prova da derradeira racionalidade da espécie. E, ao tornar a verificá-lo, eu próprio volto a sentir o privilégio deste lugar — desta ilha que conta dessa racionalidade e dessa coerência. A Terceira. O centro do mundo. O palco de uma história de amor: terna e turbulenta e inesquecível — como só as mais passionais e belas histórias de amor.»



centenas de trabalhadores — o contingente a que se reduziram os milhares do passado. Ainda há promessas por cumprir, contas por acertar, contaminações e despejos por limpar. Mas, por agora, é o futuro a dominar as preocupações. O futuro imediato daqueles que não conseguem ver as suas condições de trabalho melhoradas. O futuro longínquo daqueles que pensam nas saídas profissionais dos filhos ou na sua própria reforma e chegam até a ver na China uma saída. Um livro bilingue que nasce de uma iniciativa da Comissão Representativa dos Trabalhadores das Feusaçores e contou com o alto-patrocínio da Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento. A tradução para o inglês é da autoria de Diniz Borges, luso-americano nascido nas Lajes e feito professor secundário e universitário na Califórnia. A edição de texto e a revisão estão a cargo de Nuno Quintas e o trabalho gráfico de Rui Leitão.

Joel Neto (n. 1974) é autor, entre outros, dos romances Arquipélago e

Meridiano 28, bem como da série de diários A Vida no Campo, que lhe valeu o Grande Prémio de Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores. Nasceu e cresceu na ilha Terceira, onde foi sempre um dos «de Angra» — esses para os quais «A Base» nunca deixou de ser um universo misterioso e mítico, onde só uma vez por ano se podia entrar. Viveu vinte anos em Lisboa, onde escreveu para a maior parte dos grandes jornais e revistas nacionais, e regressou aos Açores em 2012, no intuito de se dedicar inteiramente à literatura. *Uma História de Amor* é o seu 17.º título.

A sessão de lançamento ocorre amanhã, quinta-feira, 05 de novembro, no Auditório do Ramo Grande, no âmbito do festival Outono Vivo, numa tertúlia com a coordenação de Tatiana Ourique e a presença, entre outras entidades civis e militares, do escritor Joel Neto, do historiador Francisco Maduro Dias, do líder histórico da CRT João Ormonde e de Almerindo Ázera, em representação da actual comissão.

A Casa Branca quer aumentar a vigilância dos imigrantes e visitantes dos EUA

Numa medida sui generis, o governo de Donald Trump está a trabalhar num projeto de regulamento para aumentar a vigilância de viajantes e imigrantes nos EUA. O plano foi desenvolvido a partir da Casa Branca e foi discutido entre o pessoal da Segurança Nacional, de acordo com reportagem do Wall Street Journal.

Trata-se de criar uma nova base de dados biométrica, de forma a integrar informações — como impressões digitais — de quem tem interesse em requerer visto, seja como turista, em viagem de negócios ou imigrante.

“Os requerentes de visto teriam que enviar as suas impressões digitais e possivelmente outras informações biométricas para entrar num novo banco de dados”, diz o WSJ, acrescentando que tais dados devem ser apresentados antes que os estrangeiros possam enviar pedidos de visto online.

O WSJ acrescenta que, em 14 de outubro, a Casa Branca ordenou que o Departamento de Segurança Interna (DHS) comprasse máquinas de impressão digital para enviar aos consulados, a fim de obter imagens mais detalhadas.

A justificativa para a medida é que o governo federal teria mais tempo para “verificar os antecedentes” daqueles que solicitam permissão de entrada ou imigração para os EUA.

Embora o plano esteja avançando, há funcionários que questionam a medida, principalmente qual seria a aplicação e se ela se limitaria ao que está estabelecido na nova regra.

É importante lembrar que o projeto de imigração de “tolerância zero” do presidente Donald Trump é um projeto de longo

alcance que visa, entre outras medidas, reduzir a vinda de famílias imigrantes e concentrar-se em estrangeiros com estudos universitários e alto poder económico.

Trump impôs mais de 400 mudanças nos processos de estrangeiros que buscam permanência legal no país e complicaram o caminho para os imigrantes sem documentos, segundo relatório do Migration Policy Institute.

Uma das medidas foi a deportação de imigrantes detidos num raio de 100 milhas das fronteiras, mas agora o Immigration and Customs Enforcement (ICE) vai implementar a medida em todo o país.

Isso colocará qualquer imigrante sem documentos que não prove que viveu no país por pelo menos dois anos em risco de deportação acelerada.

Além disso, na busca por essas pessoas, os agentes do ICE podem prender qualquer pessoa e, caso não sejam devidamente identificados, podem ser processados sob a mesma regra.

O Departamento de Segurança Interna (DHS) lançou essa regra em 2019, mas após uma batalha judicial finalmente poderá aplicá-la, após o endosso do Tribunal de Recursos de Washington, D.C.

O Immigration and Customs Enforcement Service anunciou também que deportará imigrantes indocumentados que não deixaram voluntariamente os EUA apesar de terem concordado em fazê-lo, segundo a CNN.

A operação denominada “Operação Promessa Quebrada” visa “os imigrantes ilegais que quebraram o seu compromisso ou promessa de deixar o país voluntariamente numa data

específica para evitar as consequências da deportação, como prisão, detenção e algumas proibições de reentrada.

Ao longo dos anos, milhares de estrangeiros aceitaram o benefício VD (saída voluntária) sem manter a sua promessa de partir. De acordo com dados da Syracuse University, no ano fiscal de 2020, mais de 16.000 imigrantes tiveram a saída voluntária concedida.

Donald Trump assinou também a semana passada a determinação presidencial que limita a um máximo de 15.000 o número de refugiados que os EUA admitirão no ano fiscal de 2021 (entre 1 de outubro de 2020 e 30 de setembro do próximo ano). Será a menor cota de admissão desde o início do Programa de Admissão de Refugiados (USRAP, na sigla em inglês) em 1980. Os nacionais de El Salvador, Guatemala e Honduras terão um máximo de 1.000 lugares.

“Pessoas de certas áreas de alto risco de presença ou controlo terrorista, incluindo Somália, Síria e Iémen, não serão admitidas como refugiados, exceto aqueles refugiados de preocupação humanitária especial”, de acordo com a determinação presidencial.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models

JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
“Free Estimates, Pickup & Delivery...Always.”
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

Joe's Auto Mall, Inc.

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry Director e embalsamador registado

O amigo da América, diz-se, está agora de partida. Não é verdade: muitos serviços, métodos e referências continuam e prometem continuar. Mas as famílias americanas, bem como uma série de responsáveis e operacionais de diferentes officios, já se foram embora. Deixam para trás afectos e meios, mas também uma série de oportunidades perdidas e várias injustiças que só o tempo será capaz de julgar. Em suspenso, mantém-se

Neve e Covid 19 afastaram os jovens no Halloween de 2020

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A última vez que Rhode Island tinha visto neve nesta altura do ano foi a 18 de outubro de 1981.

Desde que funcionam os registos do “National Weather Service”, a queda de neve por esta altura do ano pela Nova Inglaterra registou-se a 10 de outubro de 1979.

Tal como os residentes de Rhode Island estão recordados, uma tempestade de neve pre-Halloween aconteceu a 28 de outubro de 2011.

E agora vamos juntar a todas estas estatísticas a queda de neve, sábado, 31 de outubro.

Aconteceu com jardins ainda com flores, com umas belas plantas de inhames de folhas frondosas e verdes que a neve e as temperaturas baixas tudo mataram.

Foi uma vez mais as imprevisíveis condições atmosféricas da Nova Inglaterra.

Os serviços de informação meteorológica tinham avisado para as possibilidades de queda de neve. Mas como parece que todos nós somos “Weathermen” não se deu muita importância e quando demos por nós já tínhamos tudo coberto de neve.

COVID assustou os Trick-or-Treaters em RI este ano

O COVID e as restrições, oportunas, impostas pela governadora Gina Raimondo limitaram o popular “trick-or-treat” deste ano 2020. Foram canceladas as festas. E a recolha dos chocolates foi resumida durante o dia.

Houve pais que para evitar a total desilusão acompanharam as crianças as casas dos vizinhos e conhecidos.

Houve mesmo quem montasse tubos por onde enviavam os chocolates para os cestos das crianças e desta forma mantendo a distância física.

Ali pelo East Providence, onde existe grande tradição do Halloween, Anthony Lambress teve em 2019 uma aderência de mais de 900 “trick-or-treaters”.



Este ano, com todos os problemas resultantes do COVID, pela tarde de sábado ainda tinha mais de 10 sacos de chocolates para distribuir.

A Terrace Avenue no Riverside não foi semelhante em dia de Halloween aos anos anteriores, face às restrições impostas.



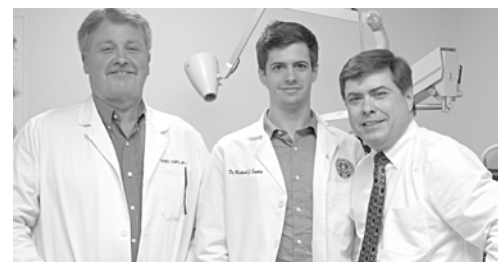
COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”

- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Escola do Clube Juventude Lusitana festejou o Halloween e clube celebrou o São Martinho

Num total improviso, face às restrições do Covid-19, a escola do Clube Juventude Lusitana festejou o Halloween, segundo nos informou Maria João, atual responsável pela escola.

Os alunos manifestaram interesse em festejar a data que este ano se resumiu ao mínimo, face a situação que se atravessa.

Deste modo, conta para a história da escola do Clube Juventude Lusitana, a festa do Halloween de 2020, vivida em clima de pandemia e restrições como forma de evitar transmissão do vírus.

Não foram muitas as "bruxinhas" que se arriscaram a aparecer deixando o ímpeto "malino" para o ano, quando as condições forem mais favoráveis.

São Martinho festejado para manter a tradição

Não eram muitos. Eram até muito poucos. Mas havia que celebrar. Um vinhinho da Adega de Penalva do Castelo e umas castanhas, mesmo que sejam italianas, servem muito bem para manter



São Martinho no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

a tradição. Ouvimos um freguês perguntar ao responsável por uma superfície comercial: "Já tem castanhas?" e a resposta surgiu: "Não há quem as apanhe". Na sexta feira, José Gaipo, do Gaipo's Meat Market, já lá tinha com fartura. Não perguntamos de onde vinham. Mas vieram a tempo do São Martinho.

Ali pelo Clube Juventude Lusitana o São Martinho tem grande tradição.

No tempo da diretora e orientadora pedagógica da escola portuguesa, Fernanda Silva, no ano passado fez-se um magusto com fogueira e ali se assaram as castanhas.

Teve lugar no campo



de futebol. O Clube Juventude Lusitana tem condições para reviver as tradições, o mais possível próximo das origens.



Cumprindo as restrições da pandemia festejou-se o São Martinho e o Halloween no Clube Juventude Lusitana.



FOLCLORE NOS EUA

Corações Lusíadas envoltos em trajes regionais mantêm vivo o folclore por estas paragens há mais de 50 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O folclore dançado pela beleza da nossa juventude envogando vistosos e tradicionais trajes regionais são um contributo desmedido para o êxito das festas e romarias de sabor bem português realizadas pelos EUA.

São a forma real de manter viva a nossa cultura e a língua de Camões, cantando versos do nosso cancioneiro, pela voz de jovens já nascidos em terras dos EUA.

Mediante esta situação de restrições à mobilidade, imposta e aceite pelos mais cautelosos, acaba por ser frutífera na consulta aos arquivos, neste caso de jornalismo, onde o tema desta vez é o folclore.

O folclore nasceu junto do Clube Juventude Lusitana pelo longínquo ano de 1970.

Foi uma manifestação cultural que foi criada e que se conseguiu manter ativa entre as atividades daquela organização de Cumberland, RI.

Tempos difíceis, precários apoios. Gente que lhes sobrava no entusiasmo o pouco conhecimento de que usufruíam. Mas nada os impedia de concretizar o sonho.

Em fins de maio de 1970, o rancho folclórico do Clube Juventude Lusitana foi convidado a ir atuar a Mineola, Long Island, NY.

O rancho era dirigido pelos irmãos Manuel e José Araújo. Não deixa de ser curioso que os lucros da deslocação, 293 dólares, foram entregues ao clube.

Nos meados de outubro de 1971 o rancho deslocou-se à cidade de Pawtucket, onde tomou parte nas festividades do tricentenário daquela cidade. Mantendo-se com atuações junto do Clube Juventude Lusitana e satisfazendo convites pelas redondezas, atingiu-se uma nova fase de desenvolvimento.

Rancho da Escola do Clube Juventude Lusitana nasceu em 1974

Em novembro de 1974, nasceu o rancho folclórico da Escola do Clube Juventude Lusitana.

Rodeado de grande entusiasmo os alunos que fariam história e que vão recordar são: Rosa Cristina Ruben, Márcia da Costa, Maria Marcelo, Maria Teresa Almeida, Maria Regina Félix, Ana Maria Loureiro, Ana Carvalho, Maria Almeida, Maria Helena Almeida, Maria Graciete Carvalho, Ana Bela Calisto, Karen Lopes, Lisa de Nóbrega, David Serpa, José Eduardo Casimiro, Luís Manuel Casanova Fernandes, Fernando Nunes, António Ruben, Jr., Paulo Jorge da Silva, António Afonso, Joseph Santos, André Laires Ferreira e Alberto Loureiro. As ensaiadoras foram, Maria da Luz Casanova Fernandes e a irmã, Leonor Lopes. Mais tarde a jovem Dorinda do Céu Casanova Fernandes, assumiria aquele cargo.

O êxito sucedeu-se no decorrer das suas atuações que se estendeu além Rhode Island.

Abrilhou as festas de São Pedro, em Waterbury, Connecticut. A 7 de maio de 1977 atuou na gala da Associação Cultural Portuguesa no salão da igreja de Santo António em Pawtucket, RI. A 22 de maio de 1977 foi convidado a atuar na homenagem ao grande compositor luso americano John Phillip Sousa no Rhode Island College em Warwick, RI. A 10 de junho de 1977 atuou no Roseland Ballroom em Taunton, Mass, integrado nas celebrações do Dia de Portugal.

Em novembro de 1978 e quando já existiam dezenas de ranchos na área, de que pouco ou nada se sabe, o rancho da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana, conquistou o título de

“O Mais Popular”, numa iniciativa do extinto semanário português Azorean Times. Na parada do Dia de Portugal/RI, em junho de 1979, o rancho foi distinguido com o melhor traje e a melhor atuação. Foi convidado para se exhibir nos estúdios dos canais de televisão 6 e 10 de Providence. Junta-se a este palmarés de atuações a Brown



University e Holiday Inn.

Perante este grandioso êxito, não admira a criação de um segundo rancho de idades mais jovem. A iniciativa surgida em 1976 foi de Dorinda do Céu Casanova Fernandes, que seria a ensaiadora.

A escola ficou assim a contar com dois ranchos folclóricos. O rancho infantil fez a sua estreia a 20 de junho de 1976, como atração das Festas de São João.

Mas e uma vez mais a qualidade do folclore desenvolvido junto do Clube Juventude Lusitana leva o rancho infantil a ser convidado para a cerimónia da tomada de posse do governador e vice-governador de Rhode Island a 4 de janeiro de 1977, assim como secretário e tesoureiro, que teve lugar no Civic Center em Providence.

Mais uma vez os tempos de atuações foram sendo divididos entre o clube e as organizações vizinhas.

A 26 de setembro de 1988 o folclore recebe uma adição de luxo, não a nível de dançarinos, estes eram os alunos da escola portuguesa, mas sim do ensaiador Jorge Santos, que vinha do conceituado rancho folclórico de Passos de Silgueiros, Viseu.

Segue-se José Alberto Silva.

O entusiasmo era tal que havia dois ranchos folclóricos junto do Clube Juventude Lusitana.

Mais tarde um mudou-se para a igreja de Nossa Senhora de Fátima, ficando o Danças e Cantares junto do clube.

Em 1990 o Danças e Cantares do Clube Juventude

Lusitana passa a ser dirigido por António Tomás. Tinha duas filhas e um filho na escola. António Tomás, natural de Celorico da Beira, foi por longos anos o grande impulsionador do Danças e Cantares. A juventude, criada à sombra da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Theresa Agonia e Melissa Brasileiro têm dado continuidade ao Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.

Nota: O termo “Corações Lusíadas” é da autoria de uma aluna do professor Sérgio Soares, da escola portuguesa Cambridge/Somerville.



Rancho Folclórico do Clube Social Português, Pawtucket, presença cultural a caminho dos 30 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O rancho do Clube Social Português de Pawtucket representa uma presença portuguesa centenária, tendo sido fundado em 1992.

O seu palmarés estende-se pelas organizações lusas de Rhode Island e Massachusetts, durante as festas e romarias de verão.

Graças ao entusiasmo de quem tem assumido a presidência daquele agrupamento folclórico, regista digressões com exhibições em Portugal Continental.

Aqui por terras americanas, o rancho folclórico do Clube Social Português já atuou em New York, New Jersey, Califórnia. Tem uma aderência de 50 dançarinos, que lhe têm dado o entusiasmo suficiente para uma continuidade no âmbito dos restantes agrupamentos folclóricos.

Na sua visita a Portugal, os jovens dançarinos tiveram oportunidade de visitar a terra de origem de pais e avós. Ficaram a conhecer locais históricos de que já tinham ouvido falar, enquanto alunos na escola portuguesa.

Localmente é notória a participação no 4 de julho, parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol. Ali desfilam perante milhares de pessoas e com transmissão direta. Desfilam também no Festival Português em Provincetown, Cape Cod e uma vez mais perante milhares de pessoas, na maior demonstração de integração a comunidade portuguesa nos EUA.



25 anos a cantar Portugal

Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club, fundado em 1995, continua a ser uma presença cultural onde quer que se exhibe

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O rancho folclórico do Cranston Portuguese Club, que tem por fundador e grande timoneiro Jorge Cabral, tem mantido as diretrizes da sua fundação, baseadas na preservação e projeção da cultura portuguesa.

Tem sido através dos 25 anos da sua existência uma presença assídua nas festas e romarias portuguesas através da Nova Inglaterra.

O rancho folclórico do Cranston Portuguese Club, com um longo palmarés de digressões por toda a Nova Inglaterra, aumentou a sua lista de exhibições além fronteiras no mês de agosto de 2014.

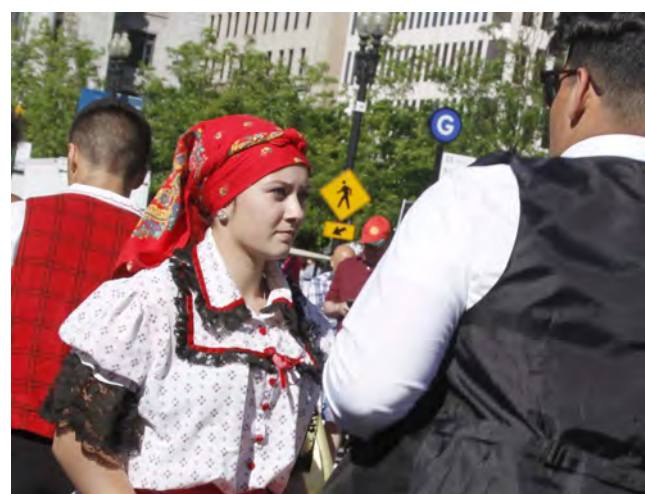
Constituído por 77 elementos, somente 40 fizeram parte da digressão.

Sendo assim, aquele conceituado agrupamento folclórico, o primeiro que em sorteio abriu as festividades do Dia de Portugal/RI no WaterFire Park em Providence, perante 35 mil pessoas, teve um programa de atuações muito variado, em agosto de 2014: Visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, com atuação à noite em Chancelaria, Torres Novas. Passeio à praia da Nazaré. Pela noite houve atuação em Minas de Bezzerra, Porto de Mós. No domingo, ruma mais a norte, onde fez três atuações em Mangualde. Na segunda-feira, o grupo rumou um pouco mais em direção à encosta da Serra da Estrela, onde atuou em Prados, Celorico da Beira. Ainda na mesma região em Vale de Azares, regressa à área de Mangualde para mais uma atuação à noite, naquela cidade beirão.

No domingo, na Feira de São Lourenço, em Celorico da Beira. Seguiu-se uma atuação no Lar dos Idosos em Vale de Azares, ainda na hospitaleira vila de Celorico da Beira, no que foi a despedida de mais uma digressão e o regresso aos EUA. Uma digressão plena do tipicismo beirão ao que no regresso se juntaria uma outra e esta numa digressão à Flórida.



O rancho folclórico do Cranston Portuguese Club, constituído na sua maioria por alunos da escola portuguesa que funciona nas instalações do clube, é um dos mais conceituados e solicitados ranchos folclóricos da Nova Inglaterra para abri-lhantar festas portuguesas da região.



Mundos diferentes finalidades idênticas

Aguardente da Califórnia na procura do mercado da Nova Inglaterra

Texto: Augusto Pessoa

Fotos: Thomas daRosa

Thomas da Rosa and Anatoly Rosinsky vieram de duas diferentes localizações geográficas. Thomas da Rosa, Silveira, Lajes do Pico, Açores. Anatoly Rosinsky, St. Petersburg, Russia.

Thomas é um bem sucedido empresário de imobiliário e de construção. Anatoly é um clássico regente musical com formação da Julliard School.

A família de Thomas fazia e consumia aguardente e a família de Anatoly, vodka.

Thomas e Anatoly encontraram-se. Tornaram-se amigos e sócios. Ambos gostam de festas

com as respetivas famílias. Boa comida. Bons vinhos.

Ambos têm paixão pelos produtos originários das uvas: vinhos, brandies, eau d vie e grappa. Ambos visitaram Portugal para observar as velhas formas de fazer bebidas espirituosas. Depois de anos de experiências e usando um improvisado destilador

português acharam-se prontos e confidentes para tazer os seus produtos para a mercado.

Ao dizer a razão da nossa chamada, Thomas daRosa diz-nos: “Recordo de ver o meu pai, hoje

com 92 anos, a apanhar o Portuguese Times numa loja em Artesia”. Bem, dissemos para os nossos botões, a apresentação está feita. Assim como a presença do Portuguese Times pela Califórnia. Vamos ao trabalho.

Portuguese Times – Quando e como surge este projeto industrial de destilação?

Thomas daRosa – “No ano 2012 começámos a produzir aguardente no meu rancho, com um destilador improvisado de uma lata de leite que me deu o meu pai. Posso acrescentar, como curiosidade, que o meu pai vive

em Artesia, com a idade de 92 anos. Em 2015 evoluímos o alambique de 35 galões, 100 por cento em cobre. A nossa produção é proveniente de uvas e

bagajo local. A motivação era entrar no mercado de consumo de aguardentes. Construímos uma destilaria num dos meus edifícios. Recebemos a

primeira licença e aprovação para poder iniciar a destilação em abril de 2018. Temos uma base de capacidade 58 tonéis de

(Continua na página seguinte)



Thomas da Rosa e Anatoly Rosinsky exibem as aguardentes confeccionadas na sua destilaria na Califórnia.



Aguardente da Califórnia em busca do mercado da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

carvalho francês”.

O sonho torna-se realidade, com a fundação da destilaria, Slo de Vie em Grover Beach, Califórnia. Apostam em produtos de qualidade e surgem as aguardentes “Mulher Velha” e “Grappa d’Uva”, mas com a característica de ser produzida à moda antiga.

“Conquistámos a Califórnia. E é nosso objetivo conquistar a Nova Inglaterra”, sublinha Thomas daRosa, que encara o projeto pleno de entusiasmo.

“Mas um objetivo de manter os velhos princípios da destilação. Não vamos entrar em produção industrial. Vamos produzir à medida dos nossos destiladores e sempre com a qualidade de há centenas de anos. O nosso alambique de cobre foi comprado em Portugal. Aprendemos com os mais idosos, numa aposta na qualidade”.

Mas todo este entusiasmo tem uma origem natural.

“Recordo os meus familiares. Meu pai, tios, primos a fazer vinho. O bagaço ia para o alambique de onde era extraída a aguardente. Fui vendo. Jamais esqueci. E agora resolvi pôr em prática aquilo que vi e aprendi”.

Portuguese Times - Quais os grandes objetivos?

Thomas daRosa – “Mostrar ao mundo que nós existimos. Oferecemos Aguardente da Califórnia a toda a comunidade portuguesa em toda a

Califórnia e estamos em contacto para a distribuição das nossas aguardentes em toda a Nova Inglaterra.

Os objetivos a longo prazo são a construção de um edifício maior para albergar mais capacidade de produção. Um maior “Tasting Room” e abertura ao público”.

Portuguese Times - Planos para o futuro?

Thomas daRosa – “Manter as velhas práticas e artes vivas. Manter em constante crescimento

a SLODEVIE Destillery, com novos produtos que são parte da minha herança portuguesa.

O novíssimo produto que recebemos a aprovação pelo TTB e que começou a ser engarrafado

“PASSION” Aguardente de Maracujá. No próximo mês apresentamos a nossa versão “Aguardente de Anis” sem o açúcar que usualmente se vê, no mercado”, concluiu Thomas da Rosa, com planos

para invadir o mercado da Nova Inglaterra com novas aguardentes extraídas das excelentes uvas das temperaturas não menos excelentes do estado da Califórnia, para o crescimento da uva.



Thomas DaRosa

3m · 👤

https://www.instagram.com/p/CGihL4lhkLP/?utm_source=ig_web_copy_link



Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O rancho de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland festejou o 20.º aniversário numa festa-convívio que reuniu mais de 500 pessoas e que teve por palco o salão do Clube Juventude Lusitana. Por aqui se depreende a aceitação deste agrupamento folclórico.

Quando se entrava no salão deparava-se do lado direito com uma exposição de troféus e medalhas, que sublinham os vinte anos de um dos mais solicitados ranchos folclóricos de Rhode Island. Entre todas estas relíquias de um passado, bem próximo, destacam-se as distinções conseguidas nas paradas do Dia de Portugal/RI.

“Tem sido uma honra desfilarmos com os nossos carros

alegóricos na parada do Dia de Portugal em Providence, onde vemos o nosso carro ser distinguido em parada”, disse a responsável por aquele agrupamento folclórico.

Maria Quadros, a fundadora e grande entusiasta pelo folclore, fez questão em referir que “estes troféus sublinham uma vida do nosso rancho, com atuações em toda a Nova Inglaterra, ao que se juntam digressões a Portugal pela Beira Alta e Minho”.

Maria Quadros é apologeta de “uma competição salutar entre todos os agrupamentos, como forma de preservar e projetar a nossa cultura por terras dos EUA”, sublinha, numa aposta de

continuidade, através da juventude que o rancho tem atraído.

“Tenho dedicado todo o meu esforço e dedicação ao rancho como forma de preservar a nossa identidade cultural e com ela a presença de um grupo étnico que se mantém bem vivo e ativo”, acrescenta a diretora cujo trabalho tem por palco uma ligação direta à igreja de Nossa Senhora de Fátima e a uma comunidade que conheceu os seus princípios em Valley Falls, onde se ergue aquela bonita e histórica igreja e o não menos histórico Clube Juventude Lusitana, onde foi celebrada missa após o incêndio que destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima.

Rancho da Escola do Clube J. Lusitana nasceu em 1974

Danças e Cantares com um palmarés marcado por digressões pelos EUA e Portugal



Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, de Cumberland, nas celebrações do Dia de Portugal em Providence.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



O folclore como componente cultural vivida em Hudson

“Coitado daquele que não se identifica com as origens”

- António Frias

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As tradições fizeram parte da bagagem de quem aportou a estas paragens dos EUA. São a nossa identificação ao que se junta a nossa língua, aliada aos espaços físicos, em que se ergue imponente a nossa bandeira. O folclore, pela facilidade de assimilação, mesmo para quem não fala português, constitui um excelente cartão de visita da nossa presença em terras dos EUA. Quer seja nas festividades do Espírito Santo pela ruas de Hudson. Quer seja no cortejo etnográfico das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River, desfilando perante mais de 250 mil pessoas. Quer seja no salão nobre do Hudson Portuguese Club, o folclore, com a graciosidade das jovens aliado ao colorido dos trajes regionais, é um quadro belo no contexto do manter da tradição.

E aqui revivido por Juvenália Chaves e pelo saudoso Dennis Frias, que apresentou, junto da juventude do Hudson High School e com aceitação total o

folclore. Tal como diz o empresário e comendador António Frias: “Coitado daquele que não se identifica com as origens”.



O empresário e comendador António Frias, grande apoiante de iniciativas que promovem as tradições da terra de origem em Hudson.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

O Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket surgiu à sombra da igreja do mesmo nome, que foi a primeira portuguesa do Blackstone Valley

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Victor Santos traçou em poucas palavras o historial daquele rancho folclórico que teima em se manter em forte actividade, graças a uma constante renovação de pares.

“Por ocasião da formação da Irmandade do Espírito Santo da Igreja de Santo António em Pawtucket em 1977 a irmandade decidiu a realizar um serão dançante naquela altura conhecido por chamarrita.

Francisco e Maria Herminia Santos, habituais nessas chamarritas, lembraram-se de juntar um grupo de casais amigos, que, tal como eles gostavam de dançar e aparecem no salão da igreja a reviver modas regionais terceirenses. Isto aconteceu na primeira iniciativa dançante da Irmandade do Espírito Santo e seria o rastilho para o aparecimento do rancho folclórico.

O grupo iniciante era constituído por seis pares, três meninas a transportar as bandeiras, uma vocalista, um acordeonista e um apresentador. Daí para a frente e como era coisa nova no mundo comunitário de RI, os contratos para atuações sucederam-se e o folclore terceirense começou a ser mais conhecido por estas paragens.

O Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket foi constituído no ano da fundação por Alcide Anastácio, Ana Maria Anastácio Silva, Clemente Anastácio, Lissa Marie Anastácio, Rita Barcelos, Agostinho Cavaco, Liduina Cavaco, Ivo Cardoso, Olivete Cardoso, Dimas Coelho, Norberto Dinis (já falecido), Rosalina Dinis Mendes, António Leal (já falecido), Angelina Ramos, Ana Paula Santos da Silva, Francisco Santos, Maria Santos e Victor Santos”, disse o próprio Victor Santos, à medida que os fundadores iam subindo ao palco sob os aplausos de todos quantos enchiam o salão dos Amigos da Terceira.

António Amaral, Jason Botelho, em conjunto com Francisco Santos e Victor Santos são os actuais responsáveis pela continuação do rancho folclórico de Santo António que promete (para já) atingir os 50 anos de existência se a ju-

ventude continuar a aderir a esta iniciativa, tal como o tem feito até aqui.

“Nunca pensei que uma estreia com seis pares fosse suficiente para o rancho de Santo António atingir anos de existência”

- Francisco Santos, fundador e presidente do rancho de Santo António

Francisco Santos, fundador e presidente do rancho de Santo António, falou ao PT em noite de aniversário e salão cheio atestando o entusiasmo comunitário em torno destas iniciativas que são afinal quem mantém a comunidade activa e bem viva.

“Nunca pensei quando no salão da igreja de Santo António fizemos a nossa estreia com seis pares, que o rancho tivesse força para atingir os 25 anos. A nossa popularidade foi crescendo e as solicitações para actuações foram aparecendo”, disse Francisco Santos, que hoje fala do palmarés do rancho com todo o entusiasmo: “Temos duas digressões pela ilha Terceira por altura das Sanjoaninas. Duas digressões pela Califórnia. Sete digressões pelo Canadá, com atuações em Toronto e Montreal, sem esquecer toda a Nova



Inglaterra, onde já atuámos em todas as organizações”, disse o fundador do rancho de Santo António onde as gerações de dançarinos se vão sucedendo. “Vai desde o avô (eu próprio), passando pelo meu filho a tocar e dançar, duas filhas a dançar e ultimamente já duas netas”, disse Francisco Santos, que deixa transparecer a forma de se manter vivo um rancho com anos de existência”

Temos uma maneira de trabalhar talvez um pouco diferente mas bem aceite por todos. Fazemos a atuações que são pagas. Tiradas as despesas das deslocações o restante é depositado. Pergunta-se a

todos os componentes se querem dividir o restante entre eles. Dizem sempre que não e que o melhor é dar um passeio com os lucros. Assim tem sido e assim se tem mantido o rancho”, concluiu Francisco Santos, que espera que o rancho continue a celebrar aniversários.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

São Martinho

14 de Novembro

Portas abre às 6:30 da noite

Sopa • Salada •

Frango Recheado com Vegetais e Arroz

ou

Bacalhau a Zé do Pipo com Batata Cozida

Castanhas e vinho depois do jantar

Faz a sua escolha de prato antes de chamar para reservar

Cantoria

com

José Custodio & José Placido



Chama 1-603-557-0311 or 1-603-557-1637 para reservar. Lugares Limitadas

Reservas são \$30.00

Covid-19

Taxa de ocupação nos hospitais ultrapassou os 80%

A taxa de ocupação de camas de enfermaria de doentes com covid-19 situa-se nos 84%, sendo de 81% nas Unidades de Cuidados Intensivos, verificando-se no Norte a maior pressão sobre os hospitais, segundo o secretário de Estado da Saúde.

Em termos globais, “a taxa de ocupação é de 84% em enfermaria e de 81% em Unidade de Cuidados Intensivos (UCI). Na região do Norte, a taxa de ocupação em UCI, na quinta-feira, da passada semana era de 88% e em enfermaria de 89%, sendo a região com maior pressão”, afirmou Diogo Serras Lopes, na conferência de imprensa regular sobre a pandemia de covid-19 no país.

Em Lisboa e vale do Tejo, as unidades hospitalares registam uma taxa de ocupação de camas tanto em enfermaria como em UCI, unidade onde se encontram internados os doentes mais graves de covid-19, também acima dos 80%, 84% e

82%, respetivamente.

“A alocação de camas de enfermaria e UCI para doentes covid é elástica e há capacidade de expansão à medida que for necessário”, acrescentou o secretário de Estado, referindo-se à articulação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com o setor privado e com o setor social, lembrando a convenção assinada em abril.

Portugal ultrapassou hoje todos os recordes desde o início da pandemia covid-19 com o registo de 40 mortos, 4.656 infetados e 1.927 doentes internados, 275 dos quais em cuidados intensivos, segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS).

De acordo com o boletim epidemiológico da DGS hoje divulgado, Portugal, que regista hoje o número mais elevado de novos casos desde março, início da pandemia, contabiliza 137.272 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus e 2.468 óbitos.

Covid-19 - Durão Barroso:

Até ao final do ano poderá haver autorização para algumas vacinas

O presidente eleito da Aliança Global para as Vacinas (GAVI), Durão Barroso, disse sexta-feira que há notícias encorajadoras relativamente às vacinas que levam a pensar que até ao final do ano poderá já haver autorização para algumas.

“Estamos numa fase muito avançada para as vacinas. Nos chamados ensaios ou testes e até ao lavar do cesto é vindima”, disse Durão Barroso, que inicia funções

na GAVI em 01 de janeiro de 2021, adiantando, contudo, que “há notícias encorajadoras” e que “há algumas vacinas que estão muito perto de uma autorização para utilização de emergência”.

O ex-presidente da Comissão Europeia falava no encerramento de uma formação para jornalistas dedicada à presidência portuguesa da União Europeia, realizada pela agência Lusa.

Governo pede estado de emergência para limitar deslocações e requisitar meios de saúde

O primeiro-ministro invocou a necessidade de estado de emergência para “robustecer” juridicamente a resposta em quatro dimensões contra a covid-19, designadamente a limitação de circulação e requisição de meios aos setores privado e social da saúde. Essas quatro razões foram apresentadas por António Costa após ter sido recebido em audiência pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, a quem propôs o regresso ao estado de emergência com “uma natureza preventiva”, visando eliminar dúvidas de ordem jurídica.

As quatro dimensões em que o executivo pretende um quadro jurídico mais robusto passam pelas restrições à circulação em

determinados períodos do dia ou de dias de semana, ou, ainda, entre concelhos; a possibilidade de requisição de meios aos setores privado e social da saúde; a abertura para a requisição de trabalhadores (seja no público ou no privado), alterando eventualmente o seu conteúdo funcional, para auxiliarem em missões consideradas urgentes no combate à pandemia; e a legalidade da recolha de temperatura, seja no acesso ao local de trabalho, seja no acesso a qualquer outro espaço público.

“Com esta proposta, o Governo quer robustecer do ponto de vista jurídico medidas para impor limitações à liberdade de circulação, para impor o controlo da temperatura”.

Europa foi o principal disseminador do novo coronavírus

Uma equipa das universidades do Minho e de Huddersfield (Reino Unido) “comprovou geneticamente” que o novo coronavírus surgiu na China, mas foi a partir da Europa que mais se espalhou para o mundo, divulgou sexta-feira aquela academia minhota.

Em comunicado, a Universidade do Minho (UMinho) refere que a conclusão está num estudo que acaba de sair na revista “Microorganisms” e que analisou 27.000 genomas daquele vírus em todo o mundo.

Os coordenadores do trabalho, Teresa Rito e Pedro Soares, explicam que o vírus SARS-CoV-2 teve um epicentro na China em janeiro de 2020 e “uma só linhagem desse vírus, vinda do Leste Asiático, acabou por ter uma disseminação maciça na

Europa”, tornando-se no “principal ator da propagação mundial no mês de março”.

“Essa linhagem é responsável pela grande maioria dos casos detetados globalmente e espalhou-se inclusive para a origem no Leste Asiático”, acrescenta o artigo científico. Ou seja, sustentam, a pandemia foi alimentada principalmente pela sua expansão dentro e fora da Europa. “Parece provável que as proibições globais de viagens na segunda quinzena de março ajudaram a diminuir o número de intercâmbios intercontinentais, especialmente da China, mas foram menos eficazes entre a Europa e a América do Norte até abril, muito depois das proibições impostas”, esclarecem os investigadores.

Açores/Eleições

PSD, CDS e PPM têm acordo de governação

O líder do PSD nos Açores, acompanhado dos presidentes do CDS e do PPM na região, anunciou segunda-feira um princípio de acordo para a formação de um governo na região resultante das eleições do dia 25 de outubro.

“A seu tempo desenvolveremos todos os contactos e declarações que se mostrem úteis para este processo”, afirmou José Manuel Bolieiro aos jornalistas, após uma declaração na cidade da Horta, Faial, sede do parlamento açoriano.

Bolieiro deu uma conferência de imprensa conjunta com Artur Lima, do CDS, e Paulo Estêvão, do PPM, tendo anunciado uma “proposta de governação profundamente autónoma”, um “governo dos Açores para os Açores” e com “total respeito e compreensão pela pluralidade representativa do povo”.

“O PSD, o CDS e o PPM representam 43.371 votos, 26 mandatos. É uma proposta significativa relativamente à legitimidade democrática”, sublinhou o social-democrata.

Já Artur Lima, presidente do CDS nos Açores, assinalou que os três partidos pro-

curam “responder” à vontade demonstrada pelos açorianos nas urnas.

“Estamos aqui com humildade democrática, para servir os açorianos. O CDS coloca em primeiro lugar o interesse das pessoas. É isso que nos move”, declarou.

E rematou: “Teremos um governo plural, que quer servir os açorianos, que sabe que vai encontrar grandes dificuldades mas, com toda a nossa humildade e dedicação, cá estaremos”.

Pelo PPM, o líder regional, Paulo Estêvão, declarou-se “muito empenhado” num “processo de diálogo” com vista a uma solução de governo “inclusiva”.

“A sociedade demonstrou claramente neste ato eleitoral que quer uma mudança e uma mudança significativa, de governo”, defendeu.

O PS venceu as eleições regionais nos Açores, elegendo 25 dos 57 deputados da Assembleia Legislativa Regional, mas um bloco de direita, numa eventual aliança (no executivo ou com acordos parlamentares) entre PSD, CDS-PP, Chega, PPM e Iniciativa Liberal poderá funcionar como alternativa de governação na região.

World Travel Awards distinguem os Açores como destino europeu líder no turismo de

Os Açores foram distinguidos segunda-feira na categoria ‘Europe’s Leading Adventure Tourism Destination 2020’ na 27.ª edição dos World Travel Awards, cujos vencedores são selecionados pelo público e por mais de 200 mil profissionais de turismo de mais de 160 países de todo o mundo.

“Esta é mais uma forma de promover o nosso destino a nível mundial, com o destaque para o turismo de aventura que é, sem dúvida, um selo da nossa Região em termos turísticos”, afirmou a Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo.

“Nos últimos anos têm sido muitas as distinções e os prémios recebidos pelo Destino Açores, das mais variadas origens, o que comprova que a nossa notoriedade internacional está cada vez mais

fortalecida”, frisou Marta Guerreiro.

A titular da pasta do Turismo salientou que “tem sido feito um investimento elevado na componente da estruturação do produto, principalmente naqueles diretamente relacionados com a natureza, por serem os mais procurados pelo perfil de turista que escolhe os Açores como destino de férias”.

“Somos um destino de experiências, em terra e mar, e um destino de emoções”, reforçou Marta Guerreiro

Para a Secretária Regional, “os Açores têm as características ideais face a esta nova reconfiguração do turismo, onde os viajantes procuram locais desmassificados, de beleza impressionante e com um património natural que lhes permita ter experiências de aventura em contacto com a natureza”.

Madeira

Três escolas do Funchal ativaram planos de contingência

Três escolas no Funchal ativaram sexta-feira os respetivos planos de contingência depois de alunos destes estabelecimentos de ensino terem tido resultado positivo no teste para a covid-19, informou a Secretaria Regional da Educação madeirense.

No comunicado, a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia indica que os planos foram ativados nas Escolas Básicas e Secundárias Dr. Ângelo Augusto da Silva (EBSAAS), Gonçalves Zarco (EBSGZ) e Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes (EPFF).

No mesmo documento, a SER refere que um aluno da Gonçalves Zarco “testado positivamente não frequentou as aulas durante esta semana, pelo que a respetiva turma realizou e continuará a realizar a sua atividade letiva com normalidade”.

Com exceção para o conjunto de 35 de alunos, que vai ser “submetido a testagem” e não vai comparecer nas respetivas

escolas, “os estabelecimentos de ensino em referência funcionarão num plano de normalidade, estando assegurada a realização das atividades letivas habituais, em condições de segurança”, indica a secretaria regional.

Na mesma nota, o governo madeirense “relewa a atitude profilática dos familiares dos estudantes que, face às suspeitas sintomáticas, mantiveram-nos distantes das respetivas comunidades escolares, respeitando as normas e recomendações de isolamento”.

No que diz respeito à escola dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos Bartolomeu Perestrelo, onde uma turma manteve contacto com um aluno que testou positivo para a covid-19 na passada semana, a SRE anuncia que “já regressou à atividade escolar normal na passada terça-feira” e o mesmo aconteceu à “turma do referido aluno na passada segunda-feira”.

Dia do Pão por Deus, a versão portuguesa do Halloween

Em 2020 nada foi igual devido ao covid-19 e o Halloween ou Dia das Bruxas não foi exceção nos EUA, a pandemia obrigou ao cancelamento de desfiles e festas devido à proibição de grandes aglomerações que possam contribuir para a disseminação do coronavírus. Centenas de localidades cancelaram celebrações tradicionais, caso de Salem, a cidade de Massachusetts famosa pelas suas bruxas e que atrai nesta quadra para cima de 500.000 turistas; New Orleans cancelou os seus famosos Vampire Ball e Voodoo Festival; Orlando fechou os parques temáticos Disney, Sea World e Universal e San Diego limitou o Día de los Muertos da tradição mexicana, com arraiais nos cemitérios.

Em New Jersey e Texas, várias localidades proibiram o famoso “trick or treat” (doçura ou travessura), porque o distanciamento social seria quase impossível com centenas de crianças nas ruas ao mesmo tempo. Mesmo assim

muitos pais e crianças encontraram maneiras caseiras de celebrar o Halloween, que embora não seja feriado oficial, é a segunda celebração de maior gasto depois do Natal nos EUA, tendo ultrapassado o Dia dos Namorados na venda de chocolates.

Segundo a National Retail Federation, 58% dos americanos (148 milhões) comemoraram o Halloween este ano, enquanto que em 2019 foram 68% (172 milhões).

Uma das razões da popularidade do Halloween é ser mais acessível do que o Thanksgiving e o Natal, mas mesmo assim os gastos rondam 9 biliões de dólares desde 2017, ainda que em 2020 tenham diminuído 8,3% para um total de 8,5 biliões de dólares. De qualquer forma, é muito e é caso para perguntar: para onde vai tanto dinheiro?

A partir de agosto, as prateleiras dos supermerca-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

dos enchem-se com

artigos de abóboras, velas, vassouras, linha a imitar teias de aranha, caveiras, bruxas, fantasmas, cruces, vampiros, demónios, disfarces e doces, claro.

As principais compras são disfarces para crianças e adultos e todos os anos as escolhas são tão diversas quanto a população que as usa. São gastos anualmente nos EUA 3,4 biliões de dólares em disfarces, os homens gastando mais do que as mulheres com compras médias de \$96 e \$77, respetivamente.

A venda de guloseimas é estimada em 2,7 biliões de dólares. Cada comprador gasta em média \$25 e, embora alegadamente se destinem às crianças, metade dos doces de Halloween são comidos por quem os comprou.

Os celebrantes do Halloween gostam tanto de doces como de decorações e gastam por ano 2,7 biliões de dólares. Em ano normal, 55% das famílias compram decorações para a casa e artigos para se divertirem, mas este ano apenas 28% disseram que fariam isso.

Com as pessoas obrigadas a usar máscaras faciais devido ao coronavírus, as máscaras de horror do Halloween tiveram pouca venda este ano, mas o Frankenstein, a Múmia e o Freddy Krueger já são clássicos e podem esperar para o ano.

A data do Halloween é 31 de outubro e tem origem em tradições dos povos celtas que ocuparam a maior parte do continente europeu a partir do II milénio a.C., desde a Península Ibérica até à Anatólia, parte ocidental da Ásia, correspondente hoje à Turquia.

Existiam diversas tribos celtas, entre elas os bretões, os gauleses, os escotos, os eburões, os belgas, os gálatas, os trinovantes e os caledónios. A maioria dos povos celtas foi conquistada pelos Romanos e deram origem ao nome das províncias romanas na Europa e mais tarde batizaram países como País de Gales, Cornualha, Escócia e Irlanda (Reino Unido), a Gália (França, e Norte da Itália), Portugal e a Galiza (Espanha).

Na Península Ibérica, os celtas misturaram-se com os nativos ibéricos e fundiram-se num só povo, os chamados Celtiberos, representados pelos Galaicos, os Cónios e os Lusitanos, que são considerados a origem étnica do povo português.

Originalmente, o Halloween não tinha relação com bruxas. Era um festival do calendário celta da Irlanda,



o Samhain, uma festa que começava no dia 31 de outubro e durava três dias. Samhain significa literalmente fim do verão e o festival marcava precisamente o fim do verão, fim das colheitas e o princípio do outono no Hemisfério Norte.

Mas o povo acreditava que na noite do dia 30 de outubro os mortos voltavam a povoar a terra e personificavam a figura do fantasma. Para receber os familiares mortos, as pessoas faziam fogueiras e deixavam à porta de casa comida e bebida para os espíritos. Mas só se atreviam a sair de casa se estivessem mascarados de fantasma para conseguir passar despercebidos entre os espíritos. Em meados do século 8, o Papa Gregório III mudou a data do Dia de Todos os Santos de 13 de maio – a data do festival romano dos mortos – para 1 de novembro, a data do Samhain, o que acabou por misturar a tradição católica e a pagã.

O Halloween que conhecemos hoje tomou forma entre 1500 e 1800, e um

dos hábitos mais característicos envolvia crianças que iam de casa em casa pedindo um bolo, que era bolo das almas e em troca do qual diziam uma oração pelos familiares falecidos de quem lhes dava esse bolo. A tradição foi evoluindo, até que a intenção deixou de ser rezar em troca de um bolo, mas simplesmente receber um doce. Caso contrário, seria feita uma travessura a quem não desse nenhum doce e nasceu assim o “trick or treat” dos nossos dias.

Em 1845, a tradição do Halloween viajou da Irlanda para a América do Norte, trazida pelos imigrantes irlandeses e hoje em dia é celebrada em vários países ocidentais e também cada vez mais nos países asiáticos, pois oferece oportunidades comerciais.

A globalização contribuiu para que o Halloween chegasse também a Portugal através da televisão e da internet, e tem vindo a ganhar força. Alguns colégios permitem às crianças irem no dia 31 de outubro com disfarces de princesas, super heróis e personalidades da história, mas não se pode dizer que seja um sucesso, tanto mais que Portugal já tem uma tradição semelhante ao Halloween, embora sem bruxas e sem meninos fantasiados. Trata-se do Dia de Pão por Deus, que ocorre a 1 de novembro, um dia após o Halloween.

Embora o costume do Pão por Deus tenha morrido nas grandes cidades, em áreas mais rurais ainda é possível encontrar grupos de crianças indo de porta em porta no dia 1 de novembro.

Acredita-se que esta tradição tenha tido origem num ritual celta. Tal como ainda conservam palavras celtas (manteiga e camisa, por exemplo), os portugueses podem seguir alguns remotos rituais pagãos. Em Vilar de Perdizes, Montalegre, comemora-se a Noite dos Fachos, em que os rapazes roubam palha às pessoas e fazem uma fogueira para espantar os espíritos, as bruxas e os demónios.

As oferendas aos mortos são comuns em Portugal e os portugueses tinham o costume de deixar o primeiro pão da fornada na porta para honrar os mortos. Assim, se algum necessitado passasse por ali, poderia levar o pão para se alimentar. O Pão por Deus pode ter começado com o costume de deixar o primeiro pão de uma fornada à porta da casa tapado por um pano. Seria para honrar os mortos e começou a ter a vertente de partilha com quem necessitava.

A 1 de novembro de 1755, Lisboa sofre a maior catástrofe da sua história destruída por um terremoto e os que se salvaram, sabendo das tradições locais, passaram de casa em casa pedindo o Pão por Deus para quem também havia conseguido salvar-se e tinha algo em casa para “matar a fome”.

Relatos contam que nos anos seguintes, no dia 1 de novembro, aumentou o costume do Pão por Deus, em jeito de celebração e agradecimento a quem tinha sobrevivido. O ritual pode ter começado em Lisboa, mas acabou por espalhar-se por todo o país e a tradição foi

preservada ao longo dos anos, principalmente fora das grandes cidades, embora com algumas alterações. Originalmente, aqueles que “imploravam” eram os mais pobres da sociedade e o pão era principalmente dado a eles, daí o nome de Pão em nome de Deus. No entanto, com o tempo, a prática tornou-se exclusiva para crianças que, em vez do pão, passaram a receber bolos, frutas secas, doces ou até dinheiro.

O Dia de Pão por Deus ainda é assinalado em algumas regiões. Nas Beiras chamam-lhe Dia dos Bolinhos ou Dia do Bolinho. No Porto, os grupos iam de porta em porta a pedir a “sopinha” e aceitavam de tudo, castanhas, figos, tostões, fruta, etc. No Cartaxo faz-se um bolo típico, as Caspiadas. É também costume em algumas regiões os padrinhos oferecerem um bolo, o Santoro. Com ou sem máscaras, com ou sem Halloween, o Pão por Deus está para ficar, e penso até que tem voltado a crescer nos últimos anos.

Nos Açores sempre se pediu Pão por Deus e não só crianças. O que as pessoas mais davam eram maçarcas de milho e havia o costume de pedir “o milho p’ras almas”, que era depois vendido e o dinheiro era para rezarem missas por alma dos defuntos. Na ilha Terceira, a rapaziada tinha uma “cantiga” para quem nada oferecia: “Soca vermelha, soca rachada, tranca no (...) a quem não dá nada”.

Pão por Deus é uma bela tradição que não perde para o Halloween, embora não tenha abóboras iluminadas. Aliás, os portugueses não querem abóboras para assustar, preferem fazer sopa.

Biden bate Trump no apoio dos jornais

O Pittsburgh Post-Gazette endossou o presidente Trump em editorial publicado dia 31 de outubro e foi uma decisão importante porque o jornal, que apoiou o ex-presidente Barack Obama em 2008 e 2012, não apoiava um candidato republicano à presidência desde 1972.

Em New Hampshire, o Union Leader, proeminente jornal de Manchester, apoiou Joe Biden dia 1 de novembro, o seu primeiro endosso a um candidato presidencial democrata nos seus mais de 100 anos de publicação.

Apenas meia dúzia de grandes jornais endossaram Trump para a reeleição, muito abaixo das dezenas de publicações que anunciaram o seu apoio ao candidato democrata Joe Biden.

A lista dos que endossaram Trump inclui Washington Times, fundado em 1982 pelo reverendo Sun Myong Moon, Las Vegas Review-Journal, New York Post, Boston Herald, Colorado Springs Gazette e Spokesman Review, o terceiro maior jornal do estado de Washington. Las Vegas Review-Journal é propriedade do bilionário Sheldon Adelson, magnata dos casinos (Sands) e mega-doador do Partido Republicano que despejou 250 milhões de dólares no esforço de reeleição de Trump e da manutenção da maioria republicana no Senado.

New York Post e Boston Herald são propriedade de Rupert Murdoch, que é também dono da Fox News TV e outro generoso apoiante de Trump.

Apoiar o presidente mais impopular dos últimos 70 anos não é fácil. Em 2016 o New York Post não endossou Trump nem Hillary Clinton. Publicou na primeira página a foto de uma mulher a tapar o nariz e a manchete “Vote naquele de que menos gosta”.

Na atual campanha, o Post, que publica 280.000 exemplares diários, estampou a foto de Trump na primeira página e o slogan da campanha republicana: “Torne a América Grande Novamente”.

Joe Biden, por sua vez, recebeu o apoio de 120 publicações, algumas surpreendentes como o USA Today, o diário de maior circulação nos EUA, que em 38 anos de história nunca havia endossado um candidato à presidência. O New York Times também endossou Biden, assim como Washington Post, Los Angeles Times, New York Daily News, Chicago Tribune e San Francisco Chronicle. O apoio dos jornais aos candidatos é tradição da imprensa americana, o New York Times endossa candidatos presidenciais desde 1860.

Se os endossos de jornais influenciaram resultados eleitorais ainda é um assunto para debate, mas um estudo do centro de pesquisa PEW revelou que sete em cada 10 americanos disseram que o endosso do seu jornal não teve impacto sobre em quem eles votaram.

Uma prova foram as eleições presidenciais de 2016, Hillary Clinton foi endossada por 120 jornais, Donald Trump apenas por seis e ganhou.

Pedro Almeida Maia, *Ilha-América* – um sonho com asas entalado em rodas



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Li *Ilha-América* (Letras Lavadas, Ponta Delgada, 2020) de um fôlego. Tempos depois, voltei ao livro para refrescar pormenores. Neste apontamento, irei explicar em estilo solto as razões do meu entusiasmo.

Começarei pelo estilo da prosa. Disse-o já algures, não me lembro onde, porque me vi citado na imprensa e por isso me autoplagio: uma escrita “ágil, incisiva e vivaz”. Saltaram-me esses três adjectivos e mantenho-os. Não é fácil agarrar o leitor e mantê-lo atraído pela agilidade e vivacidade da prosa narrativa. É que essa prosa está ali de serviço, a embrulhar uma história que – neste caso específico – seria inverosímil se não fosse baseada num acontecimento real de que, aliás, eu próprio me recordo bem pois ocorreu nos meus tempos de adolescente. A história é de facto inimaginável. Mas pode ser imaginável além de verídica, como já o tinha sido a da fuga de dois homens num pequeno barco de S. Miguel para a América, que Manuel Ferreira immortalizou no seu longo conto “O Barco e o Sonho”. Se fosse ficção pura e simples, ninguém acreditaria. No entanto, Manuel Ferreira investigou-lhe os pormenores e contou-a com a garra de quem sabe que uma boa narrativa vive dos detalhes significativos, e que o segredo é elidir o secundário ou somenos, tudo o que distraia a atenção do núcleo duro da corrente que capta e aprisiona a atenção do leitor.

Pedro Almeida Maia repetiu a proeza de Manuel Ferreira, agora naturalmente numa linguagem inteiramente moderna. Não apenas por se tratar neste caso de uma viagem de avião, em vez de num barquito construído num quintal. O autor investigou a sério tudo quanto estava ao seu alcance e só não conseguiu ouvir o real actor da façanha por razões que ninguém entende; nem esse herói, hoje retirado em Fall River num autoimposto silêncio, parece disposto a revelar. Daí que Almeida Maia se tenha agarrado a tudo o mais que lhe permitisse enquadrar e encenar o portentoso feito – desde a vida em Santa Maria onde a seguir à Segunda Grande Guerra uma *Little America* havia emergido quase do nada, como a ilha Sabrina alguns séculos antes, até Caracas, onde ele mesmo nunca esteve, mas obviamente investigou com minúcia, tentando captar a atmosfera dessa cidade na altura da impensável loucura do jovem micalense evadido de Santa Maria.

O resultado desse aturado trabalho de pesquisa está aí numa narrativa que se sustenta de prosa em ritmo *vivace*, é certo, mas assente numa miríade de pormenores que soam reais, autênticos. Nanja que isso seja obrigatório, visto a ficção não estar obrigada a regras nenhuma que a prendam à verdade dos factos; no entanto, o autor autopropôs-se a recriação imaginada tanto quanto possível, não longe do que poderá ter acontecido; daí que o mergulho nos pormenores tenha sido crucial para a reconstituição da empolgante narrativa.

Obviamente que Almeida Maia deu folga à imaginação, pois o seu papel não é o de historiador, mas o de romancista. O truque – ou o jeito – está em usar a criatividade alimentada por aturado trabalho de pesquisa, de modo a tentar reconstituir um cenário verosímil, não necessariamente verídico, sobretudo porque a personagem que o provocou e viveu se votou a um sepulcral silêncio sobre essa sua fascinante loucura juvenil.

Soam igualmente a autênticas as descrições da *Little America* criada em torno do Aeroporto de

Santa Maria, a tal “América emprestada aos ilhéus”, como Pedro Almeida Maia de modo tão feliz sintetiza, “a América dentro da ilha”, já que o resto de Santa Maria continuava ela própria como eu ainda vi, quando em 1956 ali aterrei em trânsito, na companhia do meu tio, e acabei passando três dias em Santo Espírito. A Santa Maria americana ficava no outro extremo da ilha e dela apenas obtive um cheirinho. Hoje dificilmente – se calhar impossível mesmo – as gerações pós-anos 50 e 60 serão capazes de imaginar os ares frescos que dimanavam de Santa Maria. Vinham sobretudo nas ondas sonoras da estação emissora do Clube Asas do Atlântico. S. Miguel estava confinada à sorumbática Emissora Regional dos Açores que, a partir da Avenida Gaspar Frutuoso, abria impávida e solenemente todos os dias às 18h com a voz de barítono que, alguns anos mais tarde, eu soube pertencer a Sílvio do Couto, por na minha adolescência nos termos encontrado regularmente na redacção do jornal Açores, hoje *Açoriano Oriental*, onde eu colaborava e ele era redactor: *Aqui Portugal, Ponta Delgada. A Emissora Regional dos Açores da Emissora Nacional, transmitindo em sessenta e dois metros, na frequência de quatro mil trezentos e oitenta e cinco quilociclos por segundo, o período de emissão destinado aos ouvintes do Continente* (não sei porquê, mas é isto que ainda retenho no ouvido dos meus tempos da escola primária). E logo de seguida: *Aos nossos ouvintes desejamos uma muito boa noite e uma óptima recepção do programa que inclui as seguintes rubricas às horas que passamos a indicar, hora dos Açores: Dentro de momentos, “Chegaram novos discos”. 18:30 “Boletim Informativo”; 19:45 “Música escolhida” e, às 19 horas, como habitualmente, encerramento da estação. Bing-Beng! - ouvia-se como se de um xilofone e, de imediato: “Chegaram novos discos”, que afinal eram (como a música da Relva) sempre o mesmo e mais forte. Depois, às 19:15h, voltava a abrir a estação, encerrando pelas 22 horas com o hino nacional, sem nunca ser explicado o porquê daqueles misteriosos 15 minutos de interrupção. E foi assim todos os dias, metódica e beneditinamente durante décadas.*

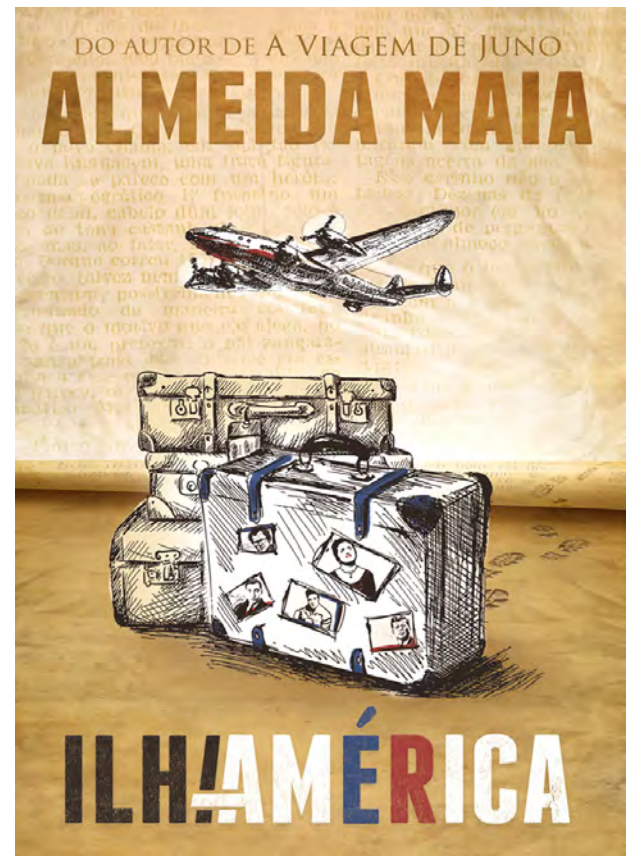
A estação que as pessoas ouviam com interesse, porém, era mesmo o Asas do Atlântico. As novidades, o progresso, o mundo de lá de fora chegavam-nos através de Santa Maria. Por sinal, não me recordo nunca de alguma vez ter ouvido a mais leve queixa ou crítica dos micalenses. Era um dado adquirido que entrara no consenso do quotidiano. Não havia televisão e a rádio era rainha do espaço público. O Rádio Clube de Angra servia a Terceira e, com dificuldade, S. Jorge, a Graciosa e o Pico, com o Faial a queixar-se de fraca recepção. As Flores e o Corvo ficavam a ver navios. Em S. Miguel, a capital radiofónica era Santa Maria. Melhor dito, o Aeroporto. (Aqui abro um parêntese para contar de um dia um emigrante aqui nos EUA me ter dito ao apresentar-se: *Eu pertencia à elite do aeroporto*. Mas isso é outra história que apenas por tabela entra aqui.)

Tão longe estavam da minha memória esses tempos do imaginário mariense em S. Miguel, e tão perto se me impuseram de repente ao longo da leitura destas belas páginas de Pedro Almeida Maia. A “*Ilha-América*”, ali ao sul, que só se via em dias ditos de prenúncio de chuva, tornara-se afinal uma presença diária constante na vida micalense.

Em S. Miguel, “sentia-se as ideias encolherem-se na tristeza”, como lapidarmente expressou o autor desta narrativa com direito a ser apodada de romance.

Eu ia chamar a estas minhas notas “O avião e o sonho”, numa espécie de homenagem a Manuel Ferreira, mas cedo me apercebi de que o título já tinha dono, creio que o jornalista Pedro Barros Costa. Assim, ficam estas linhas sem um título de jeito, pois não consigo um bom substituto.

Quando entrevistei Victor Caetano, um dos protagonistas da aventura que inspirou a epopeia “O Barco e o Sonho” – e fi-lo por duas vezes para programas diferentes, um deles para uma série que mantive há



quase 20 anos na RTP-Açores – ele fez questão de me declarar em tom peremptório: *Não gostei do conto do senhor Manuel Ferreira! As coisas não se passaram como ele escreveu*. E procedeu, de ambas as vezes, narrando-me em extraordinário pormenor todos os detalhes da viagem a ponto de uma entrevista de meia-hora para a RTP-Açores ter de desdobrar-se em dois programas. Mas, afinal, as divergências eram de facto secundários. Todavia para ele, que tinha vivido tudo intensamente, cada pormenor era sagrado.

Pressinto estarmos aqui em presença de um fenómeno idêntico, com a diferença de, neste caso, o protagonista se recusar a pronunciar-se. O que ele poderia – e eu deveras gostaria de saber – era revelar o que sentiu, o que o dominou e lhe assolou a mente naquelas intermináveis horas de voo, comprimido pela roda de um avião no exíguo trem de aterragem, ao relento e com o imenso e medonho mar a seus pés em pano de fundo. Não podendo ter acesso ao privilégio dessa informação autêntica, resta-me a criativa imaginação de Pedro Almeida Maia, que sabiamente foi distribuindo pormenores dessa inaudita experiência ao longo da sua narrativa, em vez de a despachar de uma vez por todas na descrição da viagem entre Santa Maria e Caracas. O leitor vai por etapas regressando a ela nos interrogatórios, nas entrevistas, nas notícias dos jornais, penetrando pouco a pouco no mistério que foi, e permanece sendo, a cabeça do herói, aquele jovem Mané. Quem doseia assim os pormenores de uma história manuseia bem a arte de contar. E é esta impressão que eu gostaria de deixar aqui devidamente registada.

Tudo isto junto constitui um poderoso pacote de razões para recomendar vivamente a leitura deste livro e para saudar o seu autor, Pedro Almeida Maia, como uma respeitável voz da nova literatura destas ilhas. Afinal, o mundo das letras continua a ter asas para voar, e não deixam de surgir novos ases no Atlântico.

Quando as gaiolas se abriam



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Dores

Continuo aqui a escrever o tempo perdido e irrecuperável da minha adolescência terceirense.

Era nos anos 70 do século passado e o Domingos, vendedor ambulante, tinha grande habilidade para o negócio. Corpulento e obeso, óculos largos, lentes grossas, sempre a queixar-se das varizes, era um homem astuto, prudente e desconfiado...

Estou a vê-lo a transportar malas com os mostruários... Apoitava nos degraus inferiores da escadaria da Sé: espalhava, à laia de exposição, pequenas estatuetas do padre Cruz, estampas de Nossa Senhora do Carmo, medalhinhas de S. Francisco de Assis, terços de Fátima, Almanques do Camponês... Em segundo plano, colocava calendários, baralhos de cartas, porta-chaves, postais, corta-unhas, pentes, esferográficas, pilhas, isqueiros, canivetes, agendas e, por debaixo de todos estes artefactos, lá estavam exemplares das revistas "Playboy" e "Gaiola Aberta".

A rapaziada do Liceu metia-se com ele:

-Oh, Domingos, que revistas são aquelas?

Ele verberava com ar carrancudo:

-Ah, pequenos, vocês vão mamar p'ra casa e não me chateiem...

Quando a clientela era adulta, o Domingos, retirava, à socapa, uma das referidas revistas e tinha assomos lúbricos:

-Ah, meu rico senhor, a gente vê, nestas revistas, mulheres todas em "coiro", como Nosso Senhor as botou no mundo... A deste mês traz uma chinesa de olhos em bico, com a boca aberta que até um homem conta três vezes os barotes do tecto...



Repentinamente, o Domingos mudava de assunto e falava da excelência das estatuetas do bondoso padre Cruz...

Pela sua irreverência, a "Gaiola Aberta", de José Vilhena, gozava então de grande popularidade. O primeiro número havia saído no dia 15 de Maio de 1974. Nessa época agitada, a revista reflectia os acontecimentos políticos e sociais que abanavam o país em turbulência. Aquele autor introduzia, em Portugal, uma nova técnica: a fotomontagem (ficou famosa a pose pouco digna da princesa Carolina de Mónaco)...

A "Gaiola Aberta", "quinzenário de mau humor", vendia-se muito bem e o Domingos não regateava esforços. Eu, adolescente, dado a preconceitos e puritanismos, comprava a revista à socapa e lia-a, sofregamente, às escondidas de meus pais...

O fruto proibido é sempre o mais desejado, já se sabe. E o meu saudoso amigo Manuel Aguiar, então presidente de "Os Montanheiros", lá me ia emprestando, por debaixo da mesa, os livros do Vilhena (há um que não esquecerei: "O Canal Zero"), alguns dos quais haviam sido, anos antes, alvo da censura e apreendidos pela PIDE.

Antes de estudar Eça de Queiroz, foi com José Vilhena que aprendi a paródia, o eufemismo, a ironia mordaz, o humor satírico... Apreciava a mira certei-

ra e mortífera daquele humorista. E era um regalo para os meus olhos aquelas caricaturas libidinosas, aquelas ilustrações libertinas, de carácter sexual... De maneira que "O Crime do Padre Amaro" não causou em mim grande escândalo quando tive que o ler...

O Domingos manifestava desprezo pela qualidade do ensino liceal de então:

-Vocês lá no Liceu não aprendem nada. Aprende-se é com a escola da vida.

E, no entanto, este simples vendedor ambulante nutria uma grande curiosidade pela ciência e uma profunda admiração pelo tenente-coronel José Agostinho. Aliás, aprendi com o Domingos coisas que não me ensinaram no Liceu. Por exemplo: que fora o referido cientista o inventor do nefoscópio, aparelho que serve para medir a velocidade das nuvens.

Leôncio, também figura inconfundível, desdenhava do Liceu. Quando eu buscava refúgio no Pátio da Alfândega, era certo e sabido lá encontrá-lo, sentado num dos bancos, a filosofar a pardacenta rotina:

-Estamos neste marasmo, vamos caindo neste embrutecimento... - dizia, fumando um cigarro "Santa Justa", com as rugas a engelhar-lhe a testa.

Eu ficava a olhar o Leôncio, a sua austeridade do porte, a nobreza viril dos traços fisionómicos...

Eu perseguia então um objectivo: terminar os estudos liceais e ir para Lisboa, tirar um curso superior, ser alguém... Já me via na capital, arrastando a minha existência entre a Faculdade de Letras e o Parque Mayer, entregue a tertúlias no Odeon e no Palladium... Almejava o epíteto de *Dr.* - para ascender socialmente, impressionar a família e "as raparigas lá de casa" (olá, Emanuel Félix!)...

-Estamos neste marasmo, vamos caindo neste embrutecimento...

Quatro décadas depois, estas palavras do insubmisso e desassombrado Leôncio ainda me ecoam nos gonzos da memória e, *hélas*, fazem hoje todo o sentido.

Haja sentido de Estado!



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Sejamos claros: a enorme fragmentação parlamentar da próxima legislatura é um enriquecimento da democracia pluralista, mas pode tornar-se num enorme tormento se todos os partidos não tiverem a noção da responsabilidade e dos desafios que aí vêm para a nossa região.

Em cima da crise que aí vem, juntar uma instabilidade política e falta de sentido de Estado é negar a vontade soberana demonstrada pelos eleitores no passado domingo.

Os açorianos deram uma vitória ao PS, é verdade, mas a maioria do eleitorado preferiu outras escolhas fragmentadas, num bloco à direita dos socialistas, pelo que ambas as partes têm toda a legitimidade para formar um governo. A questão é saber quem possui as melhores condições para reunir um entendimento entre a maioria, mas com a certeza de que essa maioria é duradoura e consistente para uma legislatura inteira.

Há um aspecto essencial nos próximos anos de que ninguém falou na campanha eleitoral e que tem a ver com a caminhada de sete anos do próximo quadro comunitário, com fundos destinados aos Açores que ultrapassam os 2 mil milhões de euros.

É preciso saber onde vão ser aplicados, quais as prioridades e em que sectores, que modelo vamos escolher e quem irá escrutinar essa distribuição.

Um novo apoio desta dimensão só pode ser assumido por um governo robusto, consistente e com a

promessa de que irá durar a legislatura inteira.

Esta é uma condição essencial aos olhos dos eleitores responsáveis.

Daí que o próximo governo terá de assentar na celebração de um acordo escrito, que garanta estabilidade, comprometedor entre todos os seus assinantes, para que não aconteça o que está a acontecer, presentemente, com a "geringonça" nacional em segunda via, por culpa de Marcelo Rebelo de Sousa, que dispensou o acordo escrito e agora está com o credo na boca à beira de uma crise política.

Todos os partidos representados no parlamento regional, sem excepção, têm de assumir esta responsabilidade perante os eleitores açorianos, porque os tempos que aí vêm serão de grande aflição.

Quer o PS, quer o PSD, têm este grande desafio pela frente que é conseguir o maior consenso possível no parlamento, apostando no diálogo permanente com as outras forças políticas e sabendo ouvir os sinais da cidadania, fora dos gabinetes.

O PS está em melhor posição por precisar de menos partidos nesta coligação, mas o seu trajecto histórico dos últimos anos não augura nada de bom, porquanto comportou-se exactamente ao contrário, não querendo ouvir ninguém, exercendo o poder a seu belo prazer, com toques de abuso e arrogância e sem nenhuma voz crítica no seu interior.

A postura na noite eleitoral foi um desastre discursivo e a prova de que se tornou um vício de falta de humildade, que marcou toda a governação destes últimos anos.

É inquietante que não tenha percebido isto já há 4 anos, quando perdeu 9.500 votos, mantendo, teimosamente, a sua postura imperial, que resultou agora em mais uma perda de 2.500 votos e o adeus à maioria absoluta. Ao invés, a postura de José Manuel Bolieiro foi surpreendentemente racional, sem precipitações

na tentativa de assalto ao poder (como vimos no filme do PS em 2015 em Lisboa), com um discurso sereno e recusando diálogos unilaterais e absolutistas.

Estas duas posturas vão definir muito do que se vai seguir nos próximos dias.

Os dois maiores partidos têm legitimidade para a formação de um governo estável, sendo que o PS, vencedor do acto eleitoral, deve ser o primeiro a apresentar uma solução que garanta estabilidade.

O único problema é que, para tal, terá de convencer um dos partidos da direita. Estará alguma das formações da direita na disposição de "descolar" do pelotão do bloco a que pertence para se juntar a um partido contra o qual lutou durante estes anos?

Como vai convencer o seu eleitorado deste "desvio"?

Se for em nome da estabilidade governativa e porque não há possibilidade de uma "geringonça" à direita, então será mais fácil compreender o contorcionismo.

Mas se for em nome de troca de lugares ou de benesses clientelares, então corre o risco de uma condenação popular. Não serão fáceis os próximos dias, mas tudo o que se pede é muita seriedade e bom senso.

Ou há sentido de Estado por parte de todos os interessados em encontrar uma solução governativa e duradoura para o futuro dos Açores, ou então vamos ter eleições antecipadas não tarda nada, com o conseqüente agravamento da crise política.

Não é o futuro dos partidos que está em causa.

É o futuro de todos os açorianos e das próximas gerações, a quem já deixamos uma herança pouco abonatória.

Basta de olharem para os seus interesses aparelhísticos.

Olhem mais para o povo destas ilhas.

À descoberta de Ponta Delgada

Está por fazer a “verdadeira história” dos cafés da velha cidade



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

“O efeito da memória é levar-nos aos ausentes, para que estejamos com eles, e trazê-los a eles a nós, para que estejamos connosco”

- Padre António Vieira

A VELHA A ACOLHEDORA CIDADE DE PONTA DELGADA, à beira-mar plantada, tem a sua “história”, fez a “sua história”, onde estão instalados os diversos percursos percorridos pelos seus habitantes.



Café Royal



VIVENDO, A SUA POPULAÇÃO, DIVERSAS DÉCADAS, NUM “COLETE DE FORÇAS”, os seus habitantes, limitavam-se ao trabalho e às “boas normas” estabelecidas pela... ditadura!! Pobre daquele que “pisasse o risco”.

A FAMIGERADA “PIDE” E SEUS “BUFOS”, que controlavam “tudo e todos”, obrigando a população a seguir determinados comportamentos, na sua forma de atuar, de viver e conviver.

PERANTE A “CANGA IMPOSTA” – pobre de quem não a usasse nem a utilizasse – a “ordeira” população limitava-se a passar o tempo dentro das normas estabelecidas, organizando, formas de viver e queimar tempo, próprias da “época de repressão”, conservando e alimentando, um “convívio fiscalizado”. O amanhã, havia de chegar. A amizade e o convívio eram vigiados, observados. Fui testemunha e vítima de tal situação. Numa determinada altura, na década de 60, estando à mesa do café, dialogando com amigos, informei-os de ter ouvido, na véspera, em casa, quando procurava sintonizar a Emissora Nacional, (47,48,49 metros) uma estação de rádio localizada em Argel, falada em português. Mais tarde tive conhecimento que o locutor era Manuel Alegre. Dois dias depois fui convocado a comparecer nas instalações da... PIDE!!!

NO LIMITADO VIVER, por vezes com carências de várias ordens, o dia-a-dia baseava-se em trabalho/casa. Existiam “dois escapes”. A frequência do Café e o Futebol ao domingo. Televisão não havia. O Cinema era pouco.

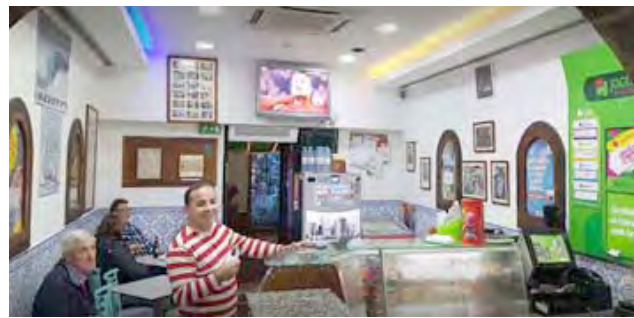
AS CLASSES BAIXAS, limitadas ao trabalho de sol-a-sol, e salários escassos, tinham como “tubo de escape”, quando possível, a velha taberna, onde se consumia mágoas.

A “CLASSE MÉDIA”, com outras condições sociais, embora reduzidas, servia-se, para “desopilar,” da frequência do Café – sempre preocupada com a “mesa ao lado”!!!

- E, entre o “café e o cognac, depois de uma engraxadela nos sapatos, lá iam as conversas do costume, entre os habituais frequentadores. O jogo de futebol do passado domingo, o muito serviço no emprego, o tempo chuvoso que se anunciava!!



Café Clipper



PARA ALÉM DESTES PEQUENOS DIÁLOGOS, “fechava-se negócios”, “aclara-se situações”, “resolvia-se problemas”, “cortava-se na casaca dos ausentes”, “discutia-se futebol”. De política geral e administração regional... NADA!!!

O CAFÉ, POR VEZES, SERVIA DE ABRIGO aos que não tinham “vida” e que se serviam do café para matar o tempo. Também eram utilizados por aqueles que descendo à cidade para tratarem de assuntos pessoais, utilizavam o café para descansar, comer uma bucha, e aguardar a camioneta que os levariam de regresso às suas residências.

APESAR DAS LIMITAÇÕES DE VIDA E DA PEQUENEZ DA CIDADE existiam em Ponta Delgada vários cafés, a maioria, no Largo da Matriz - onde estava fixada a praça de táxis e paravam as camionetas de transportes públicos - que, com a frequência utilizada, foram constituindo as suas clientela, e onde se criavam amizades.

COM O PASSAR DO TEMPO – que tudo consome – alguns deles foram fechando portas.

ERA NO CENTRO DA MATRIZ, que mais cafés existiam. A “Brasileira”, o “Eugénio Pereira”, o “Mascote”, o “Giesta”,

o “Royal”. Na Brasileira e no Giesta, por hábito, jogava-se muitas partidas de “dominó”, principalmente por alguns dos taxistas que tinham os seus carros à volta da igreja. Ligeiramente afastados, tiveram de portas abertas, mais dois cafés. Nos baixos do edifício, onde hoje está a câmara municipal, teve existência o “Café Jade”, muito frequentado por “jovens tertúlias literárias” que procuravam a mesa do café para apresentar os seus trabalhos e ouvirem opiniões. No lado Norte, no canto da Rua do Valverde, existiu o “Café REX”.

UM POUCO MAIS AFASTADOS, na Rua Machado dos Santos, estava localizado o pequeno e sempre acolhedor “Café Clipper”, aberto das 8 às 2 horas da manhã, acolhendo elementos de todas as classes sociais. Na mesma Rua, e quase em frente à Pensão Central, o “fino” Café PEPE que era frequentado pela “sociedade elegante”. Um pouco mais tarde, e com preocupações idênticas, abriu na Rua Açoriano Oriental o “Café Nacional”.

COM A “REVOLUÇÃO DOS CRAVOS”, e a chegada da Autonomia, e, readquiridas as liberdades suspensas, o



povo, que conhecia as duas “fases da moeda”, deu largas à sua satisfação.

OS “INADAPTADOS”, duvidosos do futuro, “ultrapassaram” as liberdades conquistadas, com excessos de toda a ordem e de má memória - casas incendiadas, carros vandalizados, energúmenos contratados, pneus furados, automóveis atirados à água - roçando, por vezes, a libertinagem que, com o tempo, se foi suavizando, acalmando, modificando, adaptando-se às realidades.

COM ALGUNS DOS JÁ CITADOS CAFÉS de portas encerradas, “coube” ao ROYAL, à TABACARIA AÇOREANA e ao CAFÉ FIGUEIREDO, receber as “novas tertúlias”, vestidas, com “outras roupagens” da liberdade!!



Antigo Café Figueiredo

FORAM ESTABELECEMENTOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA CULTURAL DA CIDADE durante grande parte do século XX. Por isso, pensamos que, está por fazer a verdadeira história dos Cafés da cidade de Ponta Delgada.

Emigrar para a Suíça



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

Dentro do espaço europeu, a Suíça, oficialmente Confederação Suíça, uma república federal composta por vinte e seis estados, chamados de cantões, perdura como um dos principais destinos da emigração portuguesa, como comprovam os mais de 200 mil lusos que vivem e trabalham no território helvético, essencialmente na hotelaria, restauração, construção civil, indústria manufacturada, serviços de limpeza e

agricultura.

A dinâmica da emigração portuguesa na nação helvética, que se desenvolveu sobretudo a partir da década de 1980, esteve na génese da criação, há pouco mais de um ano, do portal online “Emigrar para a Suíça”. Um projeto criado pelo jovem emigrante português Samuel Soares, que tem como principal objetivo apoiar e informar a comunidade lusa residente no território e todos quantos queiram emigrar para a Confederação Suíça.

Natural de Portimão, Samuel Soares contou recentemente à imprensa de língua portuguesa no mundo que conseguiu reunir cerca de 9 mil seguidores ao longo deste último ano. Segundo o mesmo, a grandeza desses números devem-se essencialmente a artigos publicados durante a quarentena, fase em que tem traduzido para português as informações que têm sido publicadas na página da Confederação Suíça para que os portugueses possam estar informados sobre o avançar da situação.

Ainda segundo o engenheiro civil de profissão, o nú-

mero de pedidos de portugueses que pretendem viver na Suíça são cada vez maiores, contexto que tem corrido para que surjam amiúde na plataforma questões relacionadas com a procura de casa, a busca de emprego, as autorizações de estadia prolongada e tudo o que esteja ligado à vida na Suíça.

O recente portal online “Emigrar para a Suíça”, na esteira de outras plataformas que estão a surgir e a ser dinamizadas no seio das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo, robustece a ideia-chave da investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (UCP) e no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ISCTE), Cátia Ferreira. Nomeadamente, que a “forma como os emigrantes portugueses comunicam está a mudar”, porquanto o “recurso à internet parece estar cada vez mais generalizado”, ou não fosse esta “uma tecnologia que atenua as barreiras culturais, que facilita o conhecimento de novas culturas e de contactos interculturais”.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Telemedicina

Telemedicina não é novidade. Basta ler as múltiplas publicações médicas para ver que na opinião de muitos o futuro dos cuidados de saúde passam pelos computadores, seja para manter as fichas clínicas ou auxiliares de diagnóstico, mas também pelas consultas feitas à distância, ou seja, em muitos casos vai ser possível fazer uma consulta via telemóvel ou laptop. A Telemedicina (ou Telehealth) está em grande crescimento e poderá ser de grande utilidade por exemplo em Psiquiatria, quando o médico pode dar consultas a populações isoladas, sem ter que se deslocar do seu gabinete, ou no caso de tratamento para o abuso de drogas, pois aqui o doente tem ainda maior privacidade.

De qualquer modo, os proponentes deste tipo de serviço têm que contar com a desconfiança de grandes estratos da população, nomeadamente as gerações mais idosas. Um estudo recente da opinião de pessoas entre os 50 e os 80 anos de idade, a grande maioria (71%) acharam que essas consultas não tinham valor porque não permitiam um exame físico. E é verdade.

Mais ainda, os participantes na sua maioria (68%) achavam que a qualidade dos cuidados de saúde não seria tão boa comparada com uma consulta pessoal. Outros (quase metade) expressaram preocupação com a falta de privacidade, e de não sentirem a habitual ligação ao seu médico.

Na verdade muito poucos tiveram até agora a oportunidade de fazer a sua consulta via ecrã de TV ou computador, e a maioria nem sabe se o seu médico oferece esse serviço, mas para muitos em áreas mal servidas de técnicos de saúde, esta tecnologia pode ser uma bênção. Trata-se provavelmente de uma situação geracional, em que os mais jovens, habituados ao telemóvel e computadores para tudo não terão qualquer problema em aderir a um serviço deste género. Por outro lado, com o imparável desenvolvimento da tecnologia, quem sabe se do outro lado do ecrã os médicos e enfermeiros serão substituídos por outro computador, ou um robot, num futuro não muito distante.

A ver vamos.
Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu filho está totalmente incapacitado em consequência de um acidente de viação ocorrido em 2018. Ele submeteu um requerimento para benefícios de incapacidade do Seguro Social e do Seguro Suplementar tendo sido recentemente aprovado. Segundo indica a correspondência do Seguro Social, os pagamentos atrasados do SSI serão efetuados em prestações. O que não compreendemos é por que razão não vão pagar os dinheiros atrasados de uma só vez?

R. - Em 2006 o presidente dos EUA assinou legislação que exige que pagamentos retroativos do Seguro Suplementar (SSI) em excesso de três vezes o máximo benefício pago devido ao indivíduo, têm que ser enviados até três prestações, com seis meses à parte. Além disso, a lei requer um limite no montante das primeiras duas prestações, que não seja em excesso de três vezes o montante do máximo benefício. Os fundos restantes serão pagos na terceira prestação. Em alguns casos os montantes das primeiras prestações podem ser acrescentados em situações em que o indivíduo tem dívida referente a alimentação, vestuário ou habitação. Se ele encontra-se nessa situação deve contactar-nos

P. - Tenho 65 anos de idade e completo 66 em março do próximo ano. Recentemente vi o meu "Social Security Statement", o qual indicava o montante que vou receber na minha reforma. Verifiquei que no ano de 2018 vem referido exatamente o mesmo salário de 2017, onde fiz mais dinheiro em 2018 do que em 2017. Eu preparo e submeto as declarações de rendimentos todos os anos. A minha pergunta é como corrigir esta informação com os escritórios encerrados para serviço presencial?

R. - É muito importante fazer uma revisão ao nosso "Statement" ano a ano para assegurar que toda a informação, especificamente, os salários que foram declarados ao Seguro Social. Os benefícios são baseados nesses salários. Pode corrigir a informação enviando uma cópia do seu formulário W-2 para o escritório do Seguro Social na sua área. Deve incluir uma mensagem breve, com o endereço para devolvermos o seu documento.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Direito de escolher o seu médico

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai, que recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos contraídos no local de trabalho e tem sido tratado pelo médico de família. Recentemente, o médico aconselhou a consultar um especialista de joelhos. A companhia de seguros nega-se a pagar os custos da consulta com esse especialista e pretende que ele consulte um dos seus médicos. Será que meu pai tem direito a escolher o seu médico.

R. — Sim, tem todo o direito de escolher o seu médico. A lei permite que um empregado que tenha contraído ferimentos escolha o seu médico. A companhia de seguros tem no entanto o direito a examinar o indivíduo uma vez, mas não tem não pode obrigar o doente a escolher o médico ao seu gosto.

NECROLOGIA

OUTUBRO

Dia 24: **António S. Nazaré**, 80, New Bedford. Natural do Pico, casado com Maria Ester (Oliveira) Nazaré, deixa, ainda o filho António M. Nazaré; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 25: **Vivaldo Duarte Raposo**, 75, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Eduarda (Remuga) DePina-Raposo, deixa, ainda, os filhos Jorge Humberto Sousa Raposo, Aginaldo Sousa Raposo, Vivaldo Sousa Raposo, Ricardo Raposo, Patricia Sousa Raposo e Sonia Raposo; enteados; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Maria Isabel (Rego) Victorino**, 81, Fall River. Natural de São Miguel, casada com António Neto Victorino, deixa, ainda, os filhos António Neto Victorino, Laudalino Neto Victorino, José "Joe" Victorino, Isaura Braga, Isabel Camara, Almerinda Oliveira, Inês Leite, Ana Carvalho, Fátima Viveiros e Sandra Moura; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 25: **Eliano L. Soares**, 90, Ludlow. Natural dos Açores, casado com Maria (Lima) Soares, deixa, ainda, os filhos Eliano Soares e Ramiro Soares e netos.

Dia 27: **Maria C. Resendes**, 98, Fall River. Natural da Ribeira Seca, Ribeira Grande, São Miguel, viúva de Aires M. Resendes, deixa os filhos Manuel L. Resendes, Dina Pimentel, Natália Nunes, António Resendes, Gracinda Camara, Paul Resendes, Duarte Resendes, Roy Resendes e Leonardo Resendes; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 27: **Jose H. da Silva**, 73, RI. Natural de São Jorge, casado com Maria da Conceição (Neves) da Silva, deixa, ainda, os filhos Robert da Silva, e Nancy DaRocha; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Isidro, P. Marcelino**, 80, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, casado com Maria Santo Cristo (Barreira) Marcelino, deixa, ainda, os filhos Isidro Marcelino e Debra M. Poverman; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 28: **Joseph M. Gonsalves**, 68, Central Falls. Natural de Chamoim, Terras de Bouro, Braga, casado com Joy M. (Birch) Gonsalves, deixa os filhos Maria Gonsalves-Schimpf, Joseph A. Gonsalves e Amanda S. Brown; netos e irmãos.

Dia 28: **Maria C. (Monteiro) Andrade**, 98, Hudson. Natural de Santa Maria, viúva de Francisco Andrade, deixa os filhos Francisco Andrade, Maria Braga, Fátima Bairos, Genevieve Dee e Edwarda Andrade; netos e bisnetos.



wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a i

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no mundo todo da linha.
O programa de linha aberta de Our Mission Waynes oferece todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-521-2601

Acesso a abrigo Encaminhamento Suporte Médico e Legal



CAPÍTULO 136

Pedro e Helô discutem e Laura sai apressada com Stelinha. Letícia se preocupa com os pais e Edu a leva para o laboratório. Helô passa mal e pede ajuda a Ana Luiza. Tião desconfia de que Magnólia ajudou Marina. Gigi comemora o fim do namoro de Antônio e Ruty Raquel. Misael e Flávia se reconciliam. O carro de Ciro é encontrado. Mileide alerta Salete. Helô implora para Ana Luiza não contar a Pedro sobre sua gravidez. Pedro pede que Laura continue na mansão e na tecelagem. Salete e Augusto decidem manter a empresa de Leonardo como a vencedora da licitação. Venturini e Mileide têm uma ideia para trazer Robinson de volta para política. Laura avisa a Helô que lutará para ficar com Pedro. Tiago vai ao encontro de Marina e a vê sendo ameaçada por Tião. Helô conta para Letícia sobre sua briga com Pedro. Laura se declara a Pedro. Tiago invade o quarto de Marina e surpreende Tião.

CAPÍTULO 137

Tião vai embora. Pedro afirma que não ficará com Laura. Letícia tenta disfarçar seu estado para Helô. Ciro lamenta que as investigações contra Magnólia estejam paradas. Salete e Leonardo discutem o projeto da escola. Luciane provoca Laura. Marina conta para Tiago que ele foi acusado por Tião de ter assassinado Isabela. Ana Luiza aconselha Pedro a lutar por Helô. Tiago questiona Tião sobre Marina. Mileide e Gledson convencem Robinson a voltar para a política. Salete teme a volta de Gustavo. Luciane e Mileide discutem por causa de Venturini. Pedro e Helô pensam um no outro. Vitória rejeita Caio. Pedro e Helô cuidam de Letícia. Tião leva Aline para casa e Magnólia fica enfurecida. Saem os resultados dos exames de Letícia. Aline ouve a confissão de Magnólia gravada no celular de Tião. Letícia descobre que seu câncer voltou.

CAPÍTULO 138

Letícia reage com firmeza à notícia da médica, enquanto Helô precisa ser amparada por Edu. Magnólia pensa em usar a arma de Tião contra Aline. Ciro promete a Yara que tentará afastar Aline de Tião e Magnólia. Pedro exige que Tiago fique longe de Letícia. Aline conta para Elio onde está a gravação com a confissão de Magnólia. Tiago desabafa com Laura. Zuza fica arrasada com a doença de Letícia. Antônio declara seu amor por Letícia para Gigi. Gustavo questiona Wesley sobre Leonardo. Helô é hostil com Pedro. Salete trata Leonardo com rispidez. Augusto tenta apoiar Vitória. Magnólia conta para Tião sobre Letícia e ele fica arrasado. Pedro e Helô conversam com Letícia no hospital. Elio intimida Aline. Mileide tem um mau pressentimento. O corpo de Beth é encontrado.

CAPÍTULO 139

Augusto fica revoltado com a confirmação da morte de Beth. Tião decide ir para o hospital e Magnólia o acompanha. Aline confessa a Elio que as provas contra Magnólia estão no celular de Tião. Tião se emociona ao ver Letícia. Magnólia descobre que encontraram o corpo de Beth. Gigi comenta com Marina que Antônio foi apaixonado por Letícia. Antônio cuida de Letícia no hospital. Elio tem uma ideia para pegar o celular de Tião. Yara tenta consolar Ciro. Marina vai atrás de Tiago na tecelagem. Pedro insiste em levar Helô para casa. Leonardo faz uma ligação misteriosa após falar com Salete. Mileide desconfia de que alguém do partido de Venturini esteja contra a prefeita. Luciane provoca Laura. Misael e Yara tentam convencer Aline a se afastar de Magnólia e Tião. Letícia exige que Tião explique porque despreza seus filhos biológicos. Elio consegue pegar o celular de Tião. Pedro descobre que Helô está grávida.

CAPÍTULO 140

Pedro tenta falar com Ana Luiza. Elio pede para um amigo invadir o celular de Tião. Flávia comemora a ligação de Vanessa. Pedro e Helô conversam. Vitória pede para Augusto acompanhá-la à clínica em Atibaia. Tião sente a falta de seu celular e Magnólia descobre que o aparelho está com Elio. Helô conta sobre sua gravidez e fica feliz com o apoio de Letícia e Edu. Zuza avisa a Pedro que Bruno virá ao Brasil. Salete descobre que Gustavo se afastou por causa de Luciane e fica furiosa. Magnólia dá um sonífero para Tião e sai de casa levando a arma do marido. Elio fica ansioso para ver o vídeo contido no celular de Tião. Ana Luiza conta para Tiago que falou com Marina. Laura fica tensa ao saber da gravidez de Helô. Magnólia atira contra Elio, mas não percebe que a câmera do notebook está ligada.

CAPÍTULO 141

Magnólia destrói o celular de Tião. Vitória pensa em como descobrir o que acon-

teceu na festa de Venturini. Ana Luiza estranha por não conseguir falar com Elio. Luciane se surpreende quando Hércules a defende para Salete. Venturini fica tenso com a presença de Mileide. Misael teme não conseguir ficar com Flávia. Pedro e Ana Luiza encontram o corpo de Elio. Helô fica chocada com a morte de Elio. Pedro conta para o delegado que Elio estava com o celular de Tião. Tiago não acredita na culpa de Magnólia. Salete tenta consolar Flávia. Celso descobre quem é o dono da arma encontrada perto de Elio. Pedro chora abraçado a Helô e Laura se incomoda. Tião é levado à delegacia.

CAPÍTULO 142

Tião percebe a satisfação de Magnólia ao vê-lo. Helô e Luciane consolam Ana Luiza. Pedro lembra de quando conheceu Elio. Tião insinua que Magnólia seja a culpada pela morte de Elio. Augusto tenta convencer Vitória a desistir de saber quem é o pai de Caio. Magnólia pede para Gigi mentir para a Polícia. Ruty Raquel pensa em reconquistar Antônio. Bruno chega ao Brasil e procura Jéssica. Olavo orienta Gigi a não mentir para ajudar Magnólia. Ciro aparece na delegacia durante o depoimento de Magnólia. Aline entra em pânico ao saber da morte de Elio e implora a ajuda de Yara. Bruno se declara para Jéssica. Miro se preocupa com Tião. Tiago estranha ao saber que Marina está chorando. Vanessa decide contar a Pedro o que sabe sobre seu patrão. Tião afirma a Miro que se vingará de Magnólia. Magnólia comemora a permanência de Tião na cadeia.

CAPÍTULO 143

Tião descobre que terá que passar a noite na cadeia. Tiago não acredita na história que Marina conta para justificar seu sofrimento. Yara e Ciro ajudam Aline. Vanessa fala de Valdir para Pedro e Olavo. Antônio sofre por causa de Letícia. Mileide avisa a Salete para tomar cuidado. Misael não aceita que Aline volte para casa. Marina procura Ana Luiza e Tiago não gosta. Luciane convence Ana Luiza a abrir o notebook de Elio. Vitória pede a Gigi a lista de convidados da festa na casa de Venturini. Tião faz ameaças a Magnólia. Tiago visita Letícia e Antônio o expulsa do hospital. Luciane fica irritada por Helô não dar atenção a seus conselhos. Venturini afirma a Mileide que está regenerado. Gigi fala a verdade em seu depoimento. Luciane encontra uma carta de Carmem. Ana Luiza e Pedro assistem ao vídeo da morte de Elio.

CAPÍTULO 144

Pedro tenta acalmar Ana Luiza. Luciane descobre que Hércules sabia sobre a morte de Carmem e conta para Ana Luiza, que decide se vingar de Magnólia. Helô é rude com Yara por tentar convencê-la a reatar com Pedro. Gigi e Olavo se beijam. Pedro impede Ana Luiza de agredir Magnólia. Vitória observa a lista dos convidados da festa de Venturini. Leonardo beija Salete na frente de Keila. Mileide se preocupa com sua ausência de previsões. Tiago fica indignado depois de ler a carta de Carmem e procura Hércules. Ana Luiza e Pedro entregam o notebook de Elio para o delegado. Robinson avisa a Ruty Raquel que Jéssica se encontrará com Bruno. Tião é solto. Marina pede informações sobre as investigações da morte de Elio para Gigi. Yara manda Ciro vigiar Aline. Ana Luiza conta para Tiago e Luciane sobre o vídeo feito por Elio e Hércules avisa a Magnólia. Magnólia é presa.

CAPÍTULO 145

Magnólia é levada para o presídio. Tião é libertado. Helô diz que não perdoará Pedro. Luciane termina seu casamento com Hércules. Gustavo acredita que Leonardo esteja armando para Salete. Mileide afirma a Venturini que não prejudicará Salete. Leonardo beija Salete com a intenção de ser fotografado com a prefeita. Tião revela a Magnólia que seu casamento foi uma farsa. Tiago e Marina apoiam um ao outro. Tião devolve a Ciro as provas que conseguiu contra Magnólia. Ruty Raquel ajuda Misael a cuidar de Ritinha. Vitória reconhece Leonardo. Ciro entrega as confissões de Magnólia à polícia.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Proteja as emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte. Saúde: Tente relaxar, anda com os nervos à flor da pele. Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: A sua vida afetiva beneficiará desta sua fase mais sentimental. A força e a humildade caminham de mãos dadas! Saúde: Nada o preocupará. Dinheiro: Não gaste as suas finanças em bens desnecessários. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena! Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações. Dinheiro: Neste campo nada o afetará. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: A pessoa com quem sonhava poderá surgir inesperadamente. Saúde: Cansaço elevado, deve descansar e dormir mais horas. Dinheiro: Período favorável para novos negócios, poderá surgir uma proposta há muito aguardada. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Saúde: Não se medique, procure um médico. Dinheiro: Se quer entrar num novo projeto, esta será uma boa altura. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Aproveite esta semana para estar mais tempo com o seu companheiro. Saúde: Nada de preocupante nesta área. Dinheiro: A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si! Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Conflitos se resolverão com calma e compreensão. Saúde: Momento estável, aproveite para descansar. Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Não fique desatento ao que se passa à sua volta. A força do Bem transforma a vida! Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Para relação estável, confie mais no seu amor. Saúde: Evite comer doces para não prejudicar o seu organismo. Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se for esse o seu desejo. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Os seus filhos sentem a sua falta, dê-lhes mais atenção. Saúde: Poderá sentir alguns problemas de ouvidos. Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação. Saúde: Não cometa excessos alimentares. Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não sofra por antecipação, assim não viverá alegrias e felicidades de cada momento que passa. Saúde: Consulte o seu médico para que faça um check-up ao seu organismo. Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar de algum dinheiro mais tarde. Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Depois de resolvida esta pandemia o mundo vai fixar-se nas energias sem poluição!

Estamos bem esperançados
Qual serão os resultados
Desta enorme pandemia,
Que já estamos pensando
No que já estão gizando.
Quando chegar este dia!

Porque agora a previsão,
É esta poluição
No mundo distribuída
Que, com a pura verdade
É uma necessidade
Para o bem da nossa vida!

Está o mundo envenenado,
Sem escolha, em todo o lado
Existe a poluição.
É difícil de parar,
Se pára, irá faltar
Toda a nossa precisão!

Por isso serão prestáveis
Energias renováveis
Que há muitas, podem crer.
São agora preferidas
E também desenvolvidas,
De modo a satisfazer!

Vai haver algum barulho,
Fazer com tudo um emburlo
Para o sucesso empatar.
Mas, os senhores do petróleo
Com poder e monopólio,
Irão ter que se calar!

O povo, por todo o lado,
Está tão sacrificado,
Que parece, quanto a mim,
Um leão adormecido,
Despertando destemido!
(Creio que vai voltar assim!)

Farão a separação,
Tudo que tem poluição,
Vai sendo posto de lado.
Com seu tempo, já se sabe,
A cada energia cabe
O sítio que lhe é dado!

As energias prováveis,
Todas serão renováveis,
Sem perigos e poluição.
Com tanto p'ra se escolher
Não vão as antigas ter,
Não há nenhuma razão!

Sabemos, irá levar
O seu tempo a reparar,
Mudar tudo até ao fim.
Tudo pode ser mudado,
Com o devido cuidado,
E seu tempo, quanto a mim!

Os carros, já é sabido,
Está sendo resolvido,
Já começou a mudança.
E quanto aos aviões,
Já temos muitas razões
Para nos dar muita esperança!

Nas fábricas também serão,
Substituídos, carvão,
O óleo e coisas mais,
Que poluem e envenenam,
E tudo e todos condenam,
Estes venenos mortais!

Deus queira que seja assim
Pondo a poluição no fim,
Para os vindouros viverem.
E se isto não mudar,
O mundo vai acabar,
Por tudo que lhe fizeram!

Mas vamos ter na mente
Que Deus o Onnipotente,
Vai deitara sua mão,
Dar-nos Paz e Alegria,
E o Pão de cada Dia,
Junto com Sua Bênção!

É isto o que se deseja,
Permita Deus, Assim Seja!

P. S.

Alg mas energias renováveis que nos lembram!

Movidas, todo o momento
Pelo calor, pelo vento,
Já existe na verdade
Na terra e ondas do mar,
Muita coisa a funcionar
Formando electricidade!

São muitas, por aí fora,
Mas, eu vou falar agora,
Das que eu posso lembrar!
Muitas já se estão usando,
Uma que estou lembrando
É, a energia solar!

Existem as baterias,
Que com outras energias,
Como hidráulica e outras mais,
A térmica, ondas do mar.
Eólica, já a se usar!
Estas são as principais!

Há outras mais em estudo
Que, cujo seu conteúdo
Está sendo estudado.
A quantidade é bem vasta,
Mas este pouco já basta
Para tudo ser mudado!

O petróleo é um tesouro,
Galinha dos ovos d'ouro
Dos senhores do monopólio.
Que não vai ser acabado
Porque há muito derivado
Extraído do petróleo!

Para o mundo a questão,
É por fim à poluição!



Covid-19

Cancelados jogos de modalidades e futebol amador no passado fim de semana

Os jogos das competições desportivas amadoras marcados para o fim de semana foram cancelados, devido às restrições impostas para evitar a propagação do novo coronavírus, mantendo-se a calendarização das I e II Ligas de futebol.

"A decisão de suspender as atividades não profissionais foi reafirmada pelo Governo às federações desportivas esta quinta-feira e apelamos à melhor compreensão de todos no sentido de a cumprir", lê-se no comunicado conjunto das federações de andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol.

Nesta mesma nota, os organismos federativos acrescentam que foi "decidida a alteração completa da próxima jornada das provas presentemente organizadas pelas cinco federações".

Esta decisão mantém a calendarização das jornadas da I Liga e da II Liga de futebol, a realizar entre hoje e segunda-feira, mas suspende as rondas dos principais campeonatos nacionais de andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol.

Recorde-se que a pandemia de covid-19 já tinha levado à suspensão das competições de futebol, em 12 de março, tendo a I Liga sido retomada em 03 de junho, e ao cancelamento das competições seniores das modalidades de pavilhão, sendo que as camadas jovens ainda não retomaram as provas.

Após o fim do campeonato, em 16 de julho, e da final da Taça de Portugal, uma semana depois, as edições de 2020/21 da I Liga e da II Liga arrancaram, respetivamente, em 18 e 10 de setembro, com alguns jogos adiados, mas sem suspensões.

As competições seniores de modalidades coletivas de pavilhão também foram retomadas, assim como o Campeonato de Portugal de futebol, terceiro escalão, e as competições distritais.

Depois de terem sido autorizadas as competições de desportos individuais, a retoma das modalidades coletivas foi regulamentada pela DGS, em 25 de agosto.

Nessa altura, a atualização das normas permitiu a retoma de futebol não profissional, andebol, futsal, basquetebol, voleibol e hóquei em patins, todas consideradas como modalidades de médio risco, fazendo a atividade depender de um regulamento específico e da avaliação dos riscos de contágio.

Estas modalidades ficaram dispensadas de realizarem testes, para os casos de treinos ou "competições entre equipas de zona(s) sem transmissão comunitária ativa".

Já o râguebi e os desportos de contacto, como judo, polo aquático e ginástica acrobática, foram integrados no grupo de alto risco, obrigando os praticantes destas modalidades à realização de testes ao novo coronavírus até 48 horas antes da competição.

Morreu Mário Dias, reconhecido como o 'pai' do novo estádio da Luz

O antigo dirigente do Benfica Mário Dias, um dos grandes impulsionadores do novo estádio da Luz, morreu no domingo, revelou o Benfica na sua página oficial.

Na nota, os 'encarnados' dão a conhecer uma mensagem de condolências do presidente do clube, Luís Filipe Vieira.

"É com enorme consternação e tristeza que, em nome do Sport Lisboa e Benfica e em meu nome pessoal, manifesto a mais profunda dor e pesar pelo falecimento de Mário Dias", pode ler-se na nota.

Luís Filipe Vieira destaca ainda o contributo dado por Mário Dias ao clube, que, além de ser reconhecido como o 'pai' do novo estádio da Luz, integrou a equipa diretiva de Manuel Vilarinho, bem como as direções de Luís Filipe Vieira entre 2003 e 2009.

"Personalidade ímpar, que ficará para sempre na nossa história pela forma íntegra e generosa como serviu o Benfica, de que se destaca o seu contributo único, incansável e inextinguível como grande impulsionador da construção do nosso novo Estádio da Luz", acrescenta o líder dos 'encarnados', que expressa ainda a toda a sua família e amigos "as mais sentidas condolências e os votos de solidariedade e profundo respeito nesta hora tão difícil".

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 05 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 06 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 07 DE NOVEMBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 08 DE NOVEMBRO

14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 09 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA 10 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA - 6ª jornada						
RESULTADOS						
Paços Ferreira - FC Porto	3-2				
Belenenses SAD - Farense	1-1				
Rio Ave - Moreirense	2-0				
Marítimo - Nacional	0-0				
Portimonense - Santa Clara	1-2				
Gil Vicente - V. Guimarães	1-2				
Sporting - Tondela	4-0				
Sp. Braga - Famalicão	1-0				
Boavista - Benfica	3-0				

PROGRAMA DA 7ª JORNADA						
Sexta-feira, 06 de novembro: Belenenses SAD - Rio Ave, 20:30						
Sábado, 07 de novembro: Moreirense - Paços Ferreira, 15h30						
Tondela - Santa Clara, 15h30						
FC Famalicão - Marítimo, 18h00						
V. Guimarães - Sporting, 20h30						
Domingo, 08 de novembro: Nacional - Gil Vicente, 15h00						
Farense - Boavista, 15h00						
FC Porto - Portimonense, 17h30 (RTPi)						
Benfica - Sp. Braga, 20h00						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	06	05	01	00	15-04	16
02 BENFICA	06	05	00	01	15-06	15
03 SP BRAGA	06	04	00	02	09-05	12
04 FC PORTO	06	03	01	02	15-09	10
05 SANTA CLARA	06	03	01	02	07-05	10
06 V. GUIMARÃES	06	03	01	02	04-03	10
07 RIO AVE	06	02	03	01	05-05	09
08 PAÇOS FERREIRA	06	02	02	02	07-08	08
09 MOREIRENSE	06	02	02	02	05-06	08
10 NACIONAL	06	01	04	01	06-06	07
11 MARÍTIMO	06	02	01	03	07-09	07
12 BOAVISTA	06	01	03	02	09-12	06
13 FAMALICÃO	06	01	03	02	09-13	06
14 BELENENSES SAD	06	01	03	02	03-05	06
15 TONDELA	06	01	02	03	04-12	05
16 GIL VICENTE	06	01	02	03	04-07	05
17 PORTIMONENSE	06	01	01	04	04-08	04
18 FARENSE	06	00	02	04	06-11	02

António Silva Campos anuncia recandidatura à presidência do Rio Ave

O presidente do Rio Ave, António Silva Campos, anunciou a recandidatura a mais um mandato para a liderança do clube da I Liga portuguesa de futebol, nas eleições marcadas para 14 de novembro.

O dirigente, de 59 anos, que desde 2008 orienta a formação vila-condense, anunciou a intenção de ficar mais três anos à frente do clube no site da sua candidatura (www.antoniosilvacampos.pt), traçando como objetivos "a continuidade da estabilidade económica e financeira do Rio Ave e a conquista de êxito desportivos".

"Temos um projeto de crescimento do Rio Ave, como grande clube no futebol. A presença nas competições europeias tem de ser obrigação e ganhar a taça da Liga ou a Taça de Portugal deve ser um dos nossos objetivos", partilhou António Silva Campos.

O líder do emblema vila-condense lembrou que, "nos últimos seis anos, o clube apurou-se quatro vezes à Liga Europa de futebol" e executou importantes obras no complexo desportivo.

"Modernizámos instalações, profissionalizamos todas as áreas do clube. Fizemos crescer o Rio Ave em termos patrimoniais, com novos relvados. Queremos e podemos aumentar as modalidades e reforçar a qualidade das instalações, reconstruindo a bancada sul. Provámos de que somos capazes. Temos um projeto de futuro", disse o dirigente.

Até ao momento, António Silva Campos foi o único associado do Rio Ave a anunciar a candidatura à liderança do clube, para o triénio de 2020-2022.

Abel Ferreira oficializado novo treinador do Palmeiras até final de 2022

O treinador português Abel Ferreira vai treinar o Palmeiras, do Brasil, até ao final do ano civil de 2022, depois de ter orientado os gregos do PAOK.

O técnico luso, que estava no conjunto de Salónica desde julho de 2019, deixa o clube no sexto lugar da primeira liga grega, com nove pontos, e depois de, já na presente temporada, ter eliminado o Benfica na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

Abel Ferreira, que sucede ao brasileiro Vanderlei Luxemburgo no cargo, é o segundo treinador luso atualmente no Brasileirão, após a chegada do compatriota Sá Pinto ao comando do Vasco.

O campeão brasileiro em 2018 é atualmente sétimo colocado no campeonato, com 25 pontos, a 10 do Internacional e do Flamengo, que dividem a liderança, e está nos oitavos de final Taça do Brasil e da Taça Libertadores, fase em que vai defrontar o Delfin, do Equador.

Antes de rumar à Grécia, Abel Ferreira treinou o Sporting de Braga, primeiro a equipa B dos minhotos em 2014/15, assumindo o comando da principal no final de 2016/17.

II LIGA - 8ª jornada						
RESULTADOS						
Estoril Praia - Cova da Piedade	(suspensão)				
Sp. Covilhã - FC Porto B	4-0				
Académica - UD Oliveirense	3-0				
Desp. Chaves - Vilafranquense	0-0				
Leixões - Benfica B	3-2				
Casa Pia - Penafiel	3-3				
Académico Viseu - Feirense	0-1				
Arouca - Vizela	2-1				
CD Mafra - Varzim	3-1				

PROGRAMA DA 9ª JORNADA						
Feirense - Arouca (sexta-feira, 06 nov., 18h30)						
Cova Piedade - Benfica B (sábado, 07 nov., 11h00)						
Varzim - Académico Viseu (sábado, 07 nov., 15h00)						
FC Porto B - CD Mafra (sábado, 07 nov., 15h00)						
Casa Pia - Sp. Covilhã (sábado, 07 nov., 15h00)						
FC Vizela - Leixões (sábado, 07 nov., 17h30)						
Oliveirense - Estoril Praia (domingo, 08 nov., 11h15)						
Vilafranquense - Académica (domingo, 08 nov., 15h00)						
Penafiel - Chaves (segunda-feira, 09 nov., 19h45)						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 CD MAFRA	08	06	00	02	16-08	18
02 FEIRENSE	08	05	02	01	14-09	17
03 ACADÉMICA	08	05	02	01	10-03	17
04 ESTORIL PRAIA	07	05	01	01	10-04	16
05 CHAVES	08	04	03	01	12-07	15
06 AROUCA	08	03	04	01	08-05	13
07 PENAFIEL	08	03	02	03	14-13	11
08 SP COVILHÃ	08	03	02	03	12-10	11
09 COVA DA PIEDADE	07	03	01	03	07-08	10
10 CASA PIA	08	02	04	02	12-17	10
11 LEIXÕES	08	02	03	03	09-11	09
12 VIZELA	08	02	02	04	09-15	08
13 UD OLIVEIRENSE	08	02	02	04	08-11	08
14 FC PORTO B	08	02	01	05	11-15	07
15 VILAFRANQUENSE	08	01	04	03	09-14	07
16 ACADÉMICO VISEU	08	01	03	04	03-08	06
17 BENFICA B	08	02	00	06	15-14	06
18 VARZIM	08	01	02	05	04-11	05

Concurso Totochuto Carlos M. Melo reforça liderança

Carlos M. Melo, que já venceu este concurso por várias vezes, é líder destacado, com 55 pontos, mais sete pontos que o segundo classificado, João Baptista, com 48 pontos, logo seguido na terceira posição, por Joseph e Mena Braga, ambos com 47 pontos.

Concluído que foi o número oito deste concurso, eis que três concorrentes obtiveram 10 pontos, a pontuação máxima registada: Fernando Romano, Mariana Romano e Fernando L. Sousa. Por sorteio, para apuramento do vencedor semanal, foi premiada Mariana Romano, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, em New Bedford. Lembramos aos concorrentes que os prémios semanais não devem ser acumulados. O encontro Estoril-Cova da Piedade foi suspensão.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo55	Walter Araújo37
João Baptista48	Fernando Farinha37
Joseph Braga47	José Rosa37
Mena Braga47	Antonino Caldeira36
Maria L. Quirino46	António B. Cabral35
Agostinho Costa46	Virgílio Barbas34
Andrew Farinha44	Dennis Lima34
John Terra44	Alfredo Moniz34
Joseph Cordeiro44	Guilherme Moço33
Mariana Romano41	Larry Pereira32
Fernando Romano41	Daniel C. Peixoto31
José C. Ferreira41	Jessica Moniz31
Amaro Alves40	Carlos Serôdeio30
Paulo de Jesus39	António Miranda25
José Leandres39	Maria Moniz25
Fernando L. Sousa39	Francisco Laureano22
Odilardo Ferreira38	John Couto12
Alexandre Quirino38		

Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA

Tel. (508) 672-3101

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 09

LIGA DAS NAÇÕES - UEFA

- 1. Portugal - França**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 2. Alemanha - Ucrânia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 3. Suécia - Croácia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 4. Suíça - Espanha**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 5. Bélgica - Inglaterra**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 6. Dinamarca - Islândia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 7. Eslováquia - Escócia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 8. País de Gales - Rep. Irlanda**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 9. Áustria - Irlanda do Norte**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 10. Turquia - Rússia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 11. Bulgária - Finlândia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 12. República Checa - Israel**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 13. Hungria - Sérvia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 14. Chipre - Luxemburgo**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 15. Macedónia - Estónia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 16. Moldávia - Grécia**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 17. Azerbaijão - Montenegro**

Resultado final.....

Total de golos.....
- 18. Geórgia - Arménia**

Resultado final.....

Total de golos.....

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
 13NOV. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado (508) 984-0489

Os melhores pratos da cozinha portuguesa 1339 Cove Road

New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue

Providence, RI

401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



2 Famílias
PROVIDENCE
\$239.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
WEST WARWICK
\$239.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$289.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Colonial
RIVERSIDE
\$279.900



Ranch
PAWTUCKET
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



4 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$389.900



5 Famílias
PAWTUCKET
\$425.000



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$194.500



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Cottage
RIVERSIDE
\$199.900



3 Famílias
LINCOLN
\$259.900



3 Famílias
PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”